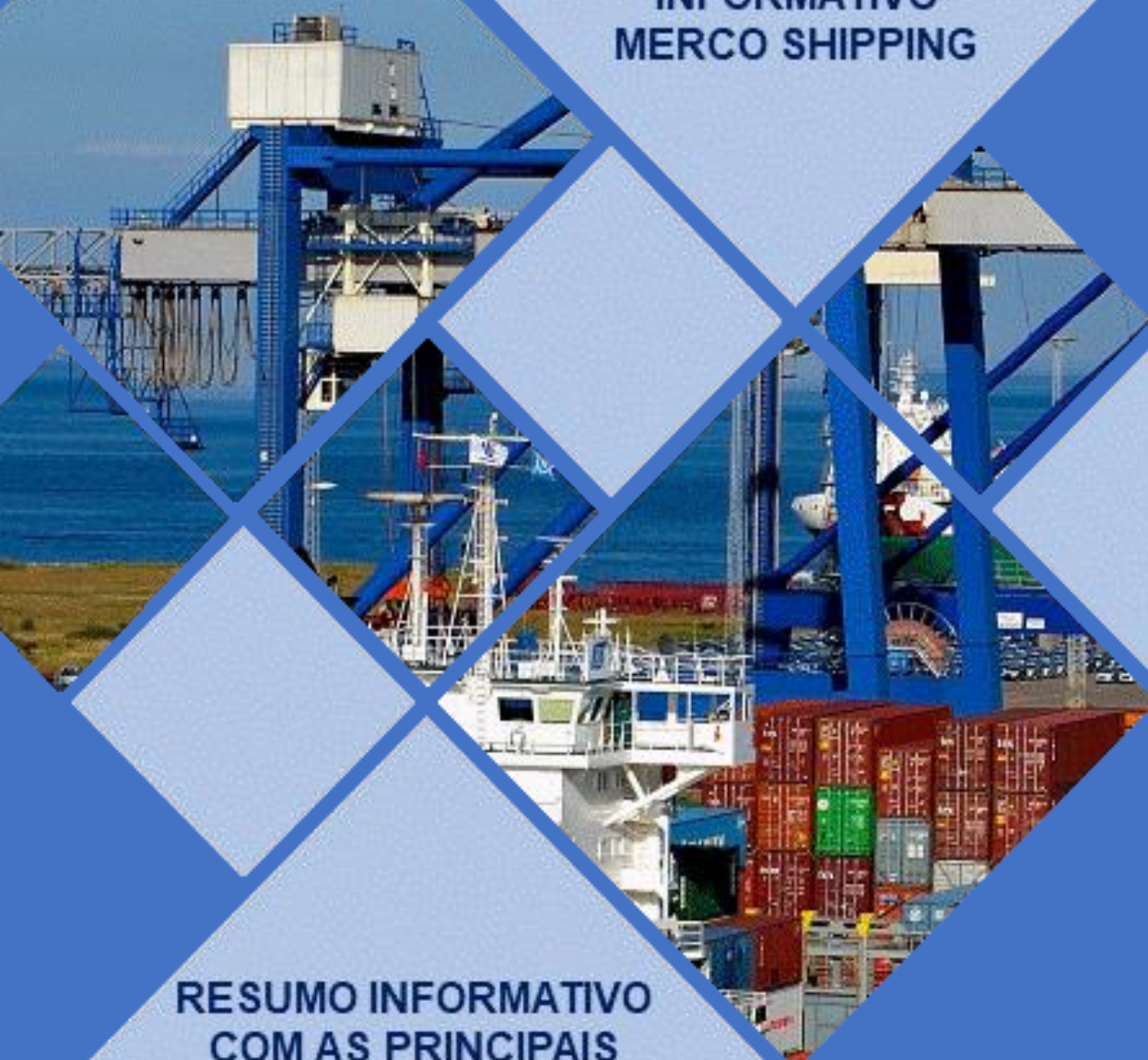


INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 006/2024
Data: 10/01/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
OBRAS DA PERA FERROVIÁRIA NO PORTO DE SANTOS COMEÇARÃO NO FIM DE JANEIRO.....	4
MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS DIZ QUE LULA DEVE ANUNCIAR NAVEGUE SIMPLES EM FEVEREIRO.....	5
APS FIRMA NOVO CONTRATO TRANSITÓRIO COM EMPRESA DO GRUPO CESARI NO PORTO DE SANTOS	6
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	6
APM TERMINALS CONCLUI COMPRA DE TERRENO PARA IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL EM SUAPE.....	6
PERNAMBUCO CENTRO DE CONVENÇÕES VAI INVESTIR R\$ 10 MILHÕES EM 2024.....	7
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	8
EM REUNIÃO COM LULA, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO APRESENTA PLANO ESTRATÉGICO PARA OS PORTOS, AEROPORTOS E HIDROVIAS BRASILEIRAS	8
AVIAÇÃO - GOVERNO FEDERAL VAI PREMIAR TRABALHOS COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE	9
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	10
RODOVIAS - MINISTRO RENAN FILHO ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA CONSTRUÇÃO DE PONTE PENEDO-NEÓPOLIS	10
RENAN FILHO: 2024 SERÁ MARCADO POR OBRAS ESTRUTURANTES, LEILÕES E 80% DAS RODOVIAS FEDERAIS EM BOAS CONDIÇÕES.....	11
INSTITUCIONAL - JORNALISTAS PODERÃO ENVIAR PERGUNTAS VIA WHATSAPP NA COLETIVA DE PERSPECTIVA.....	13
RODOVIAS - GOVERNO FEDERAL CONCLUI RESTAURAÇÃO DE MAIS 12 QUILOMETROS DE PISTAS NA BR-163/SC, NO EXTREMO-OESTE CATARINENSE	13
BE NEWS – BRASIL EXPORT	14
EDITORIAL – A IMPORTÂNCIA DE SIMPLIFICAR PROCESSOS	14
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	15
<i>Em Santos (SP) 1</i>	15
<i>Em Santos (SP) 2</i>	15
<i>Caminhões 1</i>	15
<i>Caminhões 2</i>	15
<i>Caminhões 3</i>	15
NACIONAL - TRANSPORTE AÉREO VAI GANHAR 2,5 MILHÕES DE USUÁRIOS COM O VOA BRASIL.....	15
NACIONAL - MPOR VAI LANÇAR PROGRAMA PARA DESBUROCRATIZAR MODAL HIDROVIÁRIO	16
NACIONAL - PLANO DE ATUAÇÃO INTERNACIONAL TRAÇA DIRETRIZES PARA A ANTT	17
NACIONAL - PACHECO PROMETE DIÁLOGO E SOLUÇÃO PARA MP DE REONERAÇÃO EM SETORES ECONÔMICOS	18
REGIÃO SUL - PORTOS DO RIO GRANDE DO SUL CRESCEM 13,8% NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS EM 2023	19
REGIÃO SUL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS POR FERROVIAS AUMENTA 5,18% EM SANTA CATARINA.....	20
REGIÃO SUDESTE - MODALGR CELEBRA NOVE ANOS E PROJETA 2024 COMO “ANO DA CIÊNCIA DE DADOS”	21
REGIÃO SUDESTE - OBRAS DA PERA FERROVIÁRIA NO PORTO DE SANTOS INTERDITAM TRECHO DE TRAVESSIA	21
NACIONAL - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PRETENDE REALIZAR 13 LEILÕES RODOVIÁRIOS EM 2024.....	22
REGIÃO SUDESTE - GOVERNO DE SP AUTORIZA ECOVIAS A ELABORAR PROJETO DA 3ª PISTA DA IMIGRANTES	24
REGIÃO NORDESTE - REPRESENTANTES DA PREFEITURA DE ILHÉUS DISCUTEM EXPANSÃO MODAL NO PORTO.....	25
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - E JANEIRO CHEGOU... ..	25
JORNAL O GLOBO – RJ	27
GOVERNO QUER 13 LEILÕES DE RODOVIAS EM 2024 E PREVÊ R\$ 122 BILHÕES EM INVESTIMENTOS.....	27
BRASIL SERÁ DESTAQUE NA EXPLORAÇÃO DE MINERAIS CRÍTICOS NOS PRÓXIMOS ANOS	28
SETOR PÚBLICO NACIONAL APRESENTA DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA PARCERIAS COM CHINESES	29
VALOR ECONÔMICO (SP)	31
ATAQUES A NAVIOS NO MAR VERMELHO ELEVAM CUSTOS E PROVOCAM ATRASOS NO COMÉRCIO GLOBAL	31
CONSUMIDOR NÃO TEM DIREITO DE RECUSAR EMBARQUE EM MODELOS DE AVIÃO ESPECÍFICOS	32
MINISTRO NÃO DESCARTA APORTE PARA ATRAIR INVESTIDORES AO PROJETO DA FERROGRÃO	35
PORTAL PORTOS E NAVIOS	36
GOVERNO DEVE INVESTIR ATÉ R\$ 80 BI EM FERROVIAS E RODOVIAS ATÉ 2026	36
APÓS A SEGUNDA FASE, CAMPO DE MERO ATINGIRÁ A PRODUÇÃO DE 410 MIL B/D.....	37
PETROBRAS NÃO RENOVARÁ LICENÇA DE MARCA PARA A VIBRA	37
APM TERMINALS CONCLUI COMPRA DE TERRENO PARA A IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL EM SUAPE.....	38
EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA AUMENTARAM 8,15% EM VOLUME E QUEDA DE 17% NA RECEITA EM 2023	38
CONGESTIONAMENTOS DE CAMINHÕES EM CUBATÃO TERÃO SOLUÇÃO CONJUNTA	39



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 006/2024
Página 3 de 44
Data: 10/01/2024
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

PORTO DO SUDESTE IMPLANTARÁ PORTAL DE EMISSÕES MARÍTIMAS DA RIGHTSHIP	40
YANMAR DESENVOLVE DE MOTOR DE 4 TEMPOS A HIDROGÊNIO	40
DNV: 298 NAVIOS COM COMBUSTÍVEL ALTERNATIVO FORAM ENCOMENDADOS EM 2023	41
ESTUDO APONTA AMÔNIA VERDE COMO CAPAZ DE DESCARBONIZAR 60% DO TRANSPORTE MARÍTIMO ATÉ 2050	41
OPERADORA ARGENTINA PLANEJA LANÇAR MAIS DE 174 BALSAS ELÉTRICAS DE PASSAGEIROS.....	42
PORTO DO RIO DE JANEIRO AVANÇA NO PROJETO DE EXPANSÃO COM CONCRETAGEM DE SUPERESTRUTURA	42
PORTOS DE SC REGISTRAM CRESCIMENTO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS EM 2023.....	43
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	43
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	43



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

OBRAS DA PERA FERROVIÁRIA NO PORTO DE SANTOS COMEÇARÃO NO FIM DE JANEIRO

Presidente da Autoridade Portuária de Santos visitou o local onde hoje está instalado um terminal de contêineres

Por: Bárbara Farias



A pera ferroviária será construída pela Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos Foto: Alexander Ferraz

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, visitou nesta terça-feira (9) a área onde será construída a pera ferroviária, na Margem Direita do Porto de Santos. A estrutura é uma solução logística estratégica para o escoamento de grãos e as obras devem iniciar no final deste mês, segundo ele. A conclusão está prevista para o início de 2026.

“Hoje (terça-feira) é um dia simbólico porque representa o início da construção da pera ferroviária que já se discute há décadas”, declarou Pomini, em frente à entrada do terminal de contêineres da Marimex, onde será instalada a estrutura.

A pera ferroviária será construída pela Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-Fips), nova cessionária privada da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips). A obra consiste em um pátio circular que possibilitará o transbordo da carga sem a necessidade de desmembramento do trem.

De acordo com Pomini, a pera ampliará a capacidade de movimentação de grãos na Margem Direita em 20 milhões de toneladas ao ano. “Lembro que essa linha férrea tem conexão com mais de 10 terminais e a pera fará com que tenhamos mais agilidade, melhor logística e geração de empregos”.

A estrutura ferroviária será construída em uma área de 102 mil metros quadrados, atualmente ocupada pela Marimex. Para isso, a APS e a arrendatária assinaram um acordo que estabelece uma troca. A empresa cede a área e recebe a do antigo Teval, do mesmo tamanho, para onde será transferida. O presidente da APS explicou que a obra levará 24 meses, “exatamente o período de transferência da Marimex para o Teval”.

Contudo, Pomini salientou que, antes do início efetivo da construção, serão feitas intervenções na infraestrutura ferroviária próxima à passagem das catraias que transportam passageiros do Centro de Santos ao Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, e vice-versa.

“Há necessidade do reforço da infraestrutura para a segurança das pessoas próximo ao local da obra, pois cerca de 15 mil pessoas utilizam as catraias todos os dias. Serão feitas as trocas de estruturas antigas, dos dormentes e a revisão de toda a infraestrutura utilizada por trens durante o seu deslocamento”.

A pera ferroviária é uma das obras estruturantes previstas no contrato de cessão da Fips, em vigor desde 1º de outubro de 2023, quando a companhia assumiu as operações no Porto de Santos. Além da pera, serão construídos um pátio ferroviário entre o Canal 4 e a Ponta da Praia, com três vias férreas para atendimento aos terminais de celulose, viadutos para eliminação de passagens em nível e passarelas de pedestres. O pacote de investimentos é de aproximadamente R\$ 1 bilhão.

A AG-Fips foi procurada para confirmar o cronograma de obras, mas não retornou até o fechamento desta edição.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/01/2024

MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS DIZ QUE LULA DEVE ANUNCIAR NAVEGUE SIMPLES EM FEVEREIRO

Programa foi anunciado pelo ministro em Santos em novembro, durante o Summit Antaq, promovido pelo Grupo Tribuna

Por: Redação



Programa foi anunciado pelo ministro em Santos em novembro, durante o Summit Antaq, promovido pelo Grupo Tribuna Foto: Alexander Ferraz/AT

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, revelou ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve anunciar o programa Navegue Simples, para desburocratizar o setor portuário, em fevereiro. Também está nos planos do chefe do Executivo federal visitar o Porto de Itajaí, em Santa Catarina, em março. Ele deu as declarações no Palácio do Planalto, depois de reunião com o petista.

De acordo com Costa Filho, o Navegue Simples deverá baixar o tempo para uma operação portuária sair do papel de um prazo que, hoje, varia entre dois e três anos para algo em torno de seis a oito meses. Segundo ele, isso aceleraria os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), principal vitrine de obras do Governo Federal.

O Navegue Simples foi anunciado pelo ministro em Santos, no final de novembro de 2023, durante participação no Summit Antaq, promovido pelo Grupo Tribuna. À época, Costa Filho detalhou a necessidade de celeridade que o setor vive.

"Nos últimos dez anos, qualquer projeto, seja de um novo porto, terminal ou arrendamento demorava até quatro anos. A gente quer antecipar, reduzindo o processo de autorização da concessão de um novo terminal, por exemplo, para até oito meses. Com isso, vamos acelerar os investimentos no Brasil".

Sobre o Porto de Itajaí, o ministro de Portos e Aeroportos disse que o complexo logístico "já chegou a gerar mais de 4 mil empregos, mas, infelizmente, ficou inviabilizado no governo passado. O presidente Lula nos deu a orientação de a gente tirar o quanto antes esse porto do papel. Que ele volte, de fato, a operar", declarou Costa Filho.

"A ideia é que, depois de finalizar toda a questão operacional do Porto de Itajaí, o presidente Lula vá ao estado fazer esse anúncio". Espera-se que isso seja feito até o fim de março, disse o ministro.

Costa Filho mencionou que há uma empresa que ganhou licitação para operar o porto catarinense de forma temporária, a Mada Araújo Asset Management, que atuará no local por dois anos. "E a gente já quer nesse primeiro semestre poder anunciar a concessão da licitação de 25 anos desse porto, para dar previsibilidade e fazer com que aquela região possa ainda mais se desenvolver".

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/01/2024



APS FIRMA NOVO CONTRATO TRANSITÓRIO COM EMPRESA DO GRUPO CESARI NO PORTO DE SANTOS

Comportce conta com berço de atracação preferencial para descarga de granéis sólidos no Saboó
Por: Bárbara Farias



Comportce conta com berço de atracação preferencial para descarga de granéis sólidos no Saboó Foto: Alexsander Ferraz/AT

O Governo Federal, por meio da Autoridade Portuária de Santos (APS), prorrogou por seis meses o arrendamento da Companhia Portuária Cesari (Comportce), empresa que integra o Grupo Cesari. A companhia opera, há cerca de dois anos, um terminal em área localizada no Saboó, com berço de atracação preferencial para descarga de granel sólido mineral.

O contrato de transição com vigência de 180 dias contados a partir da última sexta-feira, foi celebrado no último dia 3. A prorrogação do arrendamento foi oficializada com publicação na edição de ontem do Diário Oficial da União (DOU).

A Comportce ocupa uma área de 20.896 metros quadrados em área de cais e o arrendamento é para movimentação e armazenagem de granéis sólidos como sulfato, barrilha e fertilizantes.

Em nota, o Grupo Cesari informou que opera nessa área desde “a aquisição da Comportce, que já possuía o arrendamento. Por força de regulação, foi formalizado um novo contrato de transição, porque não existe renovação. Então, a cada seis meses, é preciso fazer um novo contrato. E foi feito mais um novo contrato nesse formato para mais um período de seis meses”.

O presidente da APS, Anderson Pomini, disse que a área do Saboó reúne vários contratos transitórios como este da Cesari, “onde se pretendia implementar o STS10”.

“Naquela região (Saboó), nós teremos, possivelmente, a renovação do contrato com a Ecoporto, a transferência do Concais para próximo ao Parque Valongo e um adensamento de parte da área para a Brasil Terminal Portuário (BTP), da mesma forma que a Santos Brasil está adensando parte da área para o aumento da nossa capacidade de movimentação de contêineres. Enquanto isso, algumas empresas operam de forma transitória naquele local”, explicou Pomini.

Por fim, o presidente da Autoridade Portuária afirmou que o contrato transitório da Cesari, assim como outros de mesmo teor, possuem uma cláusula resolutiva, “podendo ser rescindido a qualquer momento”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 10/01/2024*

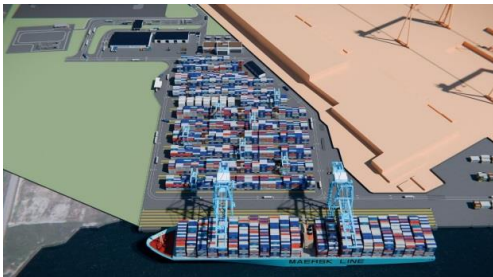


MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

APM TERMINALS CONCLUI COMPRA DE TERRENO PARA IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL EM SUAPE

APM Terminals Suape será o primeiro terminal 100% eletrificado da América Latina e terá infraestrutura moderna

Da Redação ME



Em 2022, a APM Terminals venceu o leilão judicial para a aquisição desta área com aproximadamente 50 hectares, chamada de Unidade Produtiva Isolada do Estaleiro Atlântico Sul (EAS). Foto: Divulgação

A APM Terminals Suape finalizou o processo de compra do terreno onde será implantado o terminal portuário localizado no Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (Suape), Pernambuco. O espaço adquirido possui aproximadamente 50 hectares e pertence ao Estaleiro Atlântico Sul (EAS). As obras devem ser iniciadas entre janeiro e fevereiro desse ano, e a previsão é de que o terminal entre em operação no segundo trimestre de 2026.

Em 2022, a APM Terminals venceu o leilão judicial para a aquisição desta área, chamada de Unidade Produtiva Isolada do Estaleiro Atlântico Sul (EAS). Desde então, a empresa realizou diversas etapas legais para concretização do negócio, oficializada com a assinatura de compra do terreno. Durante esse período, a companhia também tem atuado no desenvolvimento do projeto de construção do empreendimento.

APM Terminals Suape será o primeiro terminal 100% eletrificado da América Latina e terá infraestrutura moderna, totalmente planejada para atender as necessidades dos clientes, com iniciativas pioneiras em sustentabilidade portuária. Além disso, poderá movimentar até 400 mil TEUs/ano e aumentará a capacidade do complexo portuário em 55%, gerando empregos diretos e indiretos.

Com tecnologia e processos de ponta, o novo terminal contará com um sistema completo de gestão ambiental, gestão de resíduos, tratamento de águas residuais e modelagem de fluxo de águas subterrâneas para controle de poluição. Também terá rede 5G própria, que possibilitará transmitir informações em tempo real para os clientes, 24 horas por dia, sete dias por semana. Outro diferencial será o uso de RTGs (guindastes móveis sobre pneus) por controle remoto, que ampliará a agilidade das operações remotamente, impactando positivamente a produtividade e garantindo mais segurança às atividades.

Sobre a APM Terminals:

A APM Terminals desenvolve e opera terminais de contêineres em todo o mundo por mais de meio século. A empresa opera terminais em 64 locais-chave em 38 países ao redor do mundo – e tem vários outros projetos em desenvolvimento. Como uma divisão independente da A.P. Moller-Maersk, a APM Terminals emprega aproximadamente 22,000 pessoas e, em 2022, 30,000 navios escalaram nos seus terminais.

Na região das Américas, a APM Terminals opera 14 terminais em 8 países.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 10/01/2024

PERNAMBUCO CENTRO DE CONVENÇÕES VAI INVESTIR R\$ 10 MILHÕES EM 2024

Será implantado um sistema de energia solar fotovoltaica no Centro de Convenções

Da Redação ME



O consórcio que está à frente do Pernambuco Centro de Convenções planeja executar várias melhorias em 2024. Foto: Prefeitura de Recife

O Pernambuco Centro de Convenções vai receber um investimento superior a R\$ 10 milhões em 2024 que inclui várias melhorias, algumas reformas e a instalação de um projeto de geração de energia solar fotovoltaica. “Este investimento inclui obrigações contratuais, intervenções



como a captação da água da chuva para uso, reformas internas, melhorias no ar-condicionado, em algumas instalações e conserto do telhado”, resume o diretor executivo do Pernambuco Centro de Convenções, Claudio Vasconcelos.

O maior investimento será o sistema de geração solar fotovoltaico que deve ter um custo estimado em R\$ 8 milhões, mas também vai fazer o empreendimento ser mais sustentável, economizando na conta de energia. “Também estamos avaliando a estrutura para fazer o conserto da cobertura”, afirma.

O consórcio CID, que opera o Centro, também planeja fazer as reformas dos banheiros do pavilhão, melhorias na área de 20 mil metros quadrados já entregue pelo Parque Mirabilândia, que durante muito tempo esteve instalado numa área de 55 mil metros quadrados, que faz parte do Centro de Convenções, que tem uma área total de 170 mil metros quadrados, sendo 60 mil metros quadrados de área construída.

A reforma vai permitir também que as salas multifuncionais funcionem de forma modulada. Serão executadas ainda melhorias na iluminação interna e externa do Centro de Convenções, que ganhará também novos camarotes no Teatro Guararapes.

Até o final de 2024, o Pernambuco Centro de Convenções passará a contar também com um portfólio de empresas operando no equipamento. Novas salas serão reformadas e oferecidas para uso comercial, permitindo que empresas possam se instalar no espaço, ocupando ambientes de até 2 mil metros quadrados.

Detalhe. Até o ano passado, o equipamento chamava-se Centro de Convenções de Pernambuco. Ao assumir a operação, o Consórcio CID colocou o nome do equipamento Pernambuco Centro de Convenções. “O grupo quis fazer uma mudança sem perder a característica do nome”, explica Vasconcelos.

Eventos no Centro de Convenções

No primeiro ano à frente do centro, o equipamento recebeu 450 eventos, contra os 136 realizados em 2022. “A ideia é ser um equipamento multiuso. Muitos destes eventos foram feitos por novos produtores, porque muita gente quebrou durante a pandemia. O aumento do número de eventos também é fruto da nossa gestão, que é menos burocratizada do que a gestão pública”, argumenta Claudio. Em 2022, ocorreram menos eventos, porque ainda se estava sob o impacto da pandemia da Covid-19.

Até esta terça-feira (09), o Centro de Convenções tinha confirmado 296 eventos para 2024. “São eventos que estão sendo trabalhados desde o ano passado. A expectativa é de fazermos mais eventos do que em 2023. Estamos otimistas”, comenta Claudio.

Administrador do Centro de Convenções, o consórcio CID é formado por três empresas mineiras: a Conata, que tem como sócio o empresário Alexandre Manata; a Infracom, que tem à frente o empresário Wesley Bambirra; e a empresa Dezembro Eventos, de Cristiano Lima Careiro, que faz cerca de 360 eventos por ano em Belo Horizonte.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 10/01/2024

Autoridades se reuniram para tratar sobre os projetos em andamento para o crescimento dos modais portuários e aeroviários do País



Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho reúne-se com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva - Foto: Ricardo Stuckert

O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, encontrou-se na tarde desta terça-feira (9) com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para debater investimentos nas áreas de portos, aeroportos e hidrovias brasileiras nos

próximos anos.

Voa Brasil

O Voa Brasil foi um dos temas importantes em discussão. O programa visa ampliar o acesso ao transporte aéreo, oferecendo bilhetes aéreos por até R\$ 200 durante a baixa temporada, inicialmente para aposentados do INSS. Sem subsídios governamentais, o programa utiliza assentos ociosos em voos domésticos, e a expectativa é que seja lançado ainda em janeiro.

Porto de Itajaí

Silvio Costa Filho também abordou a preocupação do Governo Federal com uma solução para o Porto de Itajaí, que está parado. É importante destacar que o local gerava cerca de 4.000 empregos na região, e ficou infelizmente inviabilizado no governo passado. "O Presidente Lula orientou que tiremos esse Porto do papel quanto antes para que ele volte a operar de fato", esclareceu, acrescentando que a Pasta está empenhada em finalizar toda a questão operacional.

Navegue Simples

A simplificação e aperfeiçoamento de outorgas portuárias também foram temas da agenda desta terça-feira. O ministro detalhou o Navegue Simples, a principal iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos para a melhoria contínua das outorgas, buscando identificar oportunidades de aperfeiçoamento e agregar mais valor público à política e aos processos de outorgas, melhorando a experiência do usuário que lida com esse tipo de processo.

Túnel de Santos

A construção do túnel Santos-Guarujá, esperada há 97 anos, está prevista para 2024, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O Porto de Santos é crucial para a cadeia produtiva brasileira, representando 30% da corrente de exportação do país e gerando milhares de empregos com impacto significativo no agronegócio brasileiro.

Assessoria Especial de Comunicação Social

Ministério de Portos e Aeroportos

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 10/01/2024

AVIAÇÃO - GOVERNO FEDERAL VAI PREMIAR TRABALHOS COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE

Programa Sustentar e Aeroportos Sustentáveis buscam reconhecer iniciativas com foco ao estímulo de práticas que alinham desenvolvimento e cuidado ao meio ambiente



Desenvolvimento sustentável da aviação é tema central de projetos que serão premiados pelo Governo Federal - Foto: Divulgação

Incentivar práticas sustentáveis nos modais de transportes se tornou uma das principais marcas do Governo Federal. Para dar continuidade a iniciativas que promovam ações de sustentabilidade, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu inscrições para dois importantes projetos que incluem a participação de empresas aéreas e administradores aeroportuários: Programa Sustentar e Aeroportos Sustentáveis. Ambas as iniciativas têm como foco o estímulo de práticas que alinham desenvolvimento e cuidado ao meio ambiente.

Com inscrições abertas até o dia 2 de fevereiro, o projeto Aeroportos Sustentáveis busca reconhecer e dar visibilidade as ações implementadas pelos operadores aeroportuários ou proprietários de aeroportos. O programa avalia, entre outras ações, critérios que consideram temas como inventário de emissões, qualidade do ar, mudanças climáticas e ruído.

Para realizar a inscrição, o operador aéreo deve encaminhar e-mail para o endereço eletrônico meioambiente@anac.gov.br, sinalizando interesse em participar do projeto. A participação no programa pelos operadores é facultativa. Todas as informações sobre o Aeroportos Sustentáveis estão disponíveis para consulta na página da ANAC na internet (clique no link para acessar).

Aviação sustentável

Importante instrumento para mensurar as ações que estão sendo desenvolvidas e adotadas por companhias aéreas e empresas de táxi-aéreo brasileiras, o Programa Sustentar premiará os operadores aéreos de acordo com as melhores práticas para a redução dos impactos da aviação civil no meio ambiente e o desenvolvimento de planos de ação para atuar nos diversos temas ambientais.

As empresas inscritas no programa serão separadas em dois grupos. Os operadores que obtiverem as melhores pontuações dentro de cada grupo, de acordo com os critérios estabelecidos no edital, serão premiados e terão seus trabalhos reconhecidos pela Agência. Informações adicionais do Programa Sustentar também podem ser acessadas no site da Agência Nacional de Aviação Civil (clique no link para acessar).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 10/01/2024

Conexão rodoviária entre estados de Alagoas e Sergipe é sonho antigo dos moradores do Baixo São Francisco e irá estimular a economia local

O ministro dos Transportes, Renan Filho, assina neste sábado (13) a ordem de serviço para construção da ponte na BR-349/AL/SE que irá ligar as cidades de Penedo (AL) e Neópolis (SE), na Baixo São Francisco. A conexão rodoviária é sonho antigo dos moradores da região, pois hoje a travessia só é possível por meio de balsas. Somando R\$ 268,4 milhões em investimentos, o projeto contempla acessos, calçadas e ciclovias, entre outras benfeitorias:

- Ponte com 1,08 quilômetro de extensão, além de 12,25 quilômetros de acessos;
- A estrutura terá 21,1m de largura, comportando calçada e ciclovias;

- Vão central com 300m para viabilizar a navegação;
- Cerca de 80 mil moradores do Baixo São Francisco serão beneficiados com o empreendimento.

Cobertura

A ordem de serviço que permitirá a elaboração do projeto executivo e início das obras será assinada durante evento em Penedo. Além do ministro Renan Filho, participam os governadores de Alagoas, Paulo Dantas, e de Sergipe, Fábio Mitidieri; e os prefeitos de Penedo, Ronaldo Lopes, e de Neópolis, Célio Bezerra, entre outras autoridades. Está previsto atendimento à imprensa presente: não há necessidade de credenciamento prévio.

SERVIÇO

O quê: Assinatura da O.S. para construção da ponte Penedo - Neópolis

Quando: Sábado (13), às 11h

Local: Largo de São Gonçalo – Av. Floriano Peixoto, Centro Histórico de Penedo (AL)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 10/01/2024

RENAN FILHO: 2024 SERÁ MARCADO POR OBRAS ESTRUTURANTES, LEILÕES E 80% DAS RODOVIAS FEDERAIS EM BOAS CONDIÇÕES

Qualidade da malha viária atingiu o maior patamar em sete anos. Ministro dos Transportes apresentou o balanço das ações do primeiro ano de gestão nesta quarta-feira (10)



Ministro Renan Filho apresentou balanço de 2023 e perspectivas para 2024 nos transportes - Foto: Marcio Ferreira/MT

Dar continuidade ao trabalho de recuperação da malha viária e de garantir investimentos para fomentar a infraestrutura de transportes brasileira será prioridade do Governo Federal em 2024. A articulação para entregar obras e desenvolver projetos estruturantes segue a todo vapor, como anunciou o ministro dos Transportes, Renan Filho, em coletiva à imprensa nesta quarta-feira (10). “Com as condições promovidas pelo arcabouço fiscal,

esperamos investir de R\$ 70 bilhões a 80 bilhões em recursos públicos no setor até 2026. Além disso, desenvolvemos uma carteira de projetos atrativos para aproximar ainda mais o setor privado neste ano”, afirmou.

Resultado do esforço da gestão para elevar a qualidade das rodovias brasileiras, o índice de condição da malha rodoviária (ICM) bom chegou a 67%, melhor patamar em sete anos. “Demos um salto de 15 pontos percentuais em um ambiente que vinha tendo queda de 2016 a 2022. Essa é a demonstração de que o investimento que fizemos foi bastante relevante, e nossa meta é avançar ainda mais, em 80% da malha boa, atingindo o melhor nível de toda a série histórica”, destacou o ministro dos Transportes.

A expectativa para 2024 é de entregar e iniciar cerca de 60 projetos no segmento rodoviário. “Entre as principais entregas, estão a restauração de trechos críticos da BR-364/AC, importante para a Região Norte; a adequação da BR-135/PI, na divisa com a Bahia e a duplicação da BR-222/CE, de Caucaia a Pecém; no Centro-Oeste, a adequação da travessia urbana de Dourados, na BR-463/MS; a construção da BR-447/ES, que dá acesso ao Porto de Capuaba; a duplicação da BR-470/SC, que dá acesso aos portos catarinenses”, elencou o ministro.

Otimização dos contratos



Para este ano, o Ministério dos Transportes tem a possibilidade de otimizar 14 contratos rodoviários, que podem gerar um investimento adicional de R\$ 110 bilhões em investimentos. “Essa é uma solução inovadora que significa fortalecer os investimentos, equilibrar os contratos, dar condições ao setor privado para fazer o que tinha pactuado, somando esforços com o aumento do investimento público”, defendeu Renan Filho. A expectativa para 2024 é que ocorram 13 leilões de rodovias, com potencial de injetar R\$ 122 bilhões em investimentos privados.

Confira aqui a apresentação feita pelo ministro Renan Filho

https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/noticias/2024/imagens/apresentacao-balanco_2023-ministro-1.pdf/@_@download/file

Destaques 2023

- Execução orçamentária chegou a R\$ 14,5 bilhões, possíveis por meio de medidas como a Emenda Constitucional 126/2022, a PEC do Bolsa Família;
- Recuperação, pavimentação e duplicação de cerca de 4,6 mil quilômetros de rodovias federais;
- Mais de 1,1 mil contratos em rodovias foram retomados;
- Novo modelo de concessões rodoviárias, com contratos padronizados e tarifas mais justas;
- Dois leilões rodoviários e R\$ 30,4 bilhões em investimentos e serviços operacionais nos 19 trechos de estradas que compõem os sistemas rodoviários;
- Mais de 50 encontros com representantes de fundos, operadores, instituições financeiras e concessionárias;
- Troca de experiências com operadores estrangeiros e roadshow com investidores em Portugal;
- Termo de ajustamento de conduta (TAC) inédito, com a participação direta de comunidades indígenas, para duplicação da BR-101/AL;
- Criação da estratégia de Monitoramento Integrado de Dados Socioambientais (Midas), para subsidiar a tomada de decisões que envolvem processos de desapropriações, realocações, reassentamentos e licenciamento ambiental;

Ferrovias

Importante para equilibrar a matriz nacional de transporte, o segmento ferroviário continuará recebendo atenção prioritária do Governo Federal em 2024. A Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário trabalha na estruturação do Plano Nacional de Ferrovias, que deve ser lançado neste ano, como diretriz para fomentar o crescimento do setor.

Demanda histórica, a Política Transporte Ferroviário de Passageiros foi submetida à consulta pública, encerrada nesta terça-feira (9), e contou com 246 contribuições da sociedade. As sugestões agora passam por análise da equipe técnica da pasta e serão fundamentais para ajudar a construir o decreto que visa ampliar a operação e melhorar a infraestrutura da malha ferroviária existente.

Até 2026, a expectativa é que os projetos ferroviários contem com investimento de R\$94,2 bilhões, de acordo com o Novo PAC. Entre os projetos, estão os estudos para concessões: Malha Oeste; Corredor Arco-Norte (Ferrogrão); Ferrovia Centro-Atlântica; Malha Sul; Corredor Leste-Oeste; Estrada de Ferro Rio-Vitória (EF -118) Corredor Nordeste (FTL).

Trânsito

A tecnologia foi uma das principais aliadas às políticas relacionadas à desburocratização nos processos relacionados ao trânsito. Nesse sentido, a Carteira Digital de Trânsito (CDT) se firmou como terceiro aplicativo mais baixado do Governo Federal, com 53,2 milhões de usuários. O serviço de indicação do real infrator contou com 240.159 mil acessos em 2023 contra 73.189 mil acessos em 2022. A venda digital fechou o ano com mais de 334 mil transações e participação de 20 unidades da Federação. A Secretaria Nacional de Trânsito (Sentran) lançou o Antecipa – Tráfego Inteligente, ferramenta digital com uso de inteligência artificial e machine learning para ajudar na prevenção de sinistros de trânsito.

Para 2024, a previsão é concluir a revisão do Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (Renaest), como forma de aperfeiçoar a ferramenta que ajudará a fomentar políticas para um trânsito mais seguro. A Senatran também trabalha no desenvolvimento de um aplicativo voltado a gestores de trânsito, que terá capacidade para alimentar com mais agilidade e precisão a base de dados da pasta, com agentes como policiais e bombeiros contribuindo para alimentação de dados do sistema diretamente das ocorrências. Outra novidade prevista para este ano, é a incorporação da cobrança do free flow, o serviço de pedágio por livre passagem, pela CDT.

As fotos da coletiva estão disponíveis no link .

<https://www.flickr.com/photos/mtransportes/sets/72177720313948911/>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 10/01/2024

INSTITUCIONAL - JORNALISTAS PODERÃO ENVIAR PERGUNTAS VIA WHATSAPP NA COLETIVA DE PERSPECTIVA

Nesta quarta-feira (10), ministro Renan Filho também fará balanço das ações do primeiro ano de gestão

O ministro dos Transportes, Renan Filho, apresenta, nesta quarta-feira (10), as prioridades e perspectivas para o setor de transportes em 2024. Na ocasião, também será feito um balanço das principais ações do primeiro ano de gestão. Jornalistas podem acompanhar a entrevista coletiva de forma presencial, em Brasília, ou enviar questionamentos via WhatsApp pelo grupo de coletivas do Ministério dos Transportes: <https://chat.whatsapp.com/JTTcCe7xNvJ4K533ER7z2o>. As perguntas serão recebidas até 10h desta quarta-feira.

Jornalistas interessados poderão participar da coletiva de imprensa sem necessidade de credenciamento prévio. O evento será aberto parcialmente para a realização de imagens e será transmitido pelo YouTube do Ministério dos Transportes. Os questionamentos enviados por WhatsApp serão lidos durante a entrevista coletiva.

SERVIÇO

O quê: Balanço de ações 2023 e perspectivas 2024

Data: Quarta-feira (10)

Horário: 10 horas

Local: Ministério dos Transportes – Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 6º andar

Transmissão: <https://www.youtube.com/channel/UC63U9DEAYyKNlqtV9ZG9Eow>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 10/01/2024

RODOVIAS - GOVERNO FEDERAL CONCLUI RESTAURAÇÃO DE MAIS 12 QUILÔMETROS DE PISTAS NA BR-163/SC, NO EXTREMO-OESTE CATARINENSE

Conclusão da obra aumenta segurança, mobilidade e eficiência do tráfego na rodovia – importante corredor logístico do agronegócio



Rodovia é fundamental ao transporte de grãos para alimentação das criações de animais, setores moveleiro e industrial catarinenses - Foto: DNIT/Divulgação

Os mais de 5 mil motoristas que transitam diariamente pela BR-163/SC já contam com a liberação de 12,2 quilômetros restaurados no trecho entre Guarujá do Sul e Dionísio Cerqueira, no extremo-oeste de Santa Catarina. As intervenções vão do Km 110,2 ao 122,4 e receberam investimentos de aproximadamente R\$ 45 milhões em

recursos federais, viabilizados pelo Ministério dos Transportes.



Os trabalhos, a cargo do Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes (DNIT), foram realizados com uso da técnica whitetopping, que consiste na aplicação direta de uma camada de 23 centímetros de concreto sobre o asfalto antigo. O empreendimento visa aprimorar a rodovia, que é um importante corredor logístico do agronegócio, trazendo benefícios significativos em termos de segurança e eficiência no tráfego para os usuários da via e para os mais de 200 mil residentes da região.

Além da restauração em concreto, a obra incluiu serviços como:

- Adequação de capacidade;
- Alargamento da faixa de rolamento;
- Construção de acostamentos em ambos os sentidos;
- Terraplanagem;
- Implantação de terceiras faixas, ruas laterais e novos acessos;
- Sistema de drenagem;
- Passa-fauna;
- Instalação de novas sinalizações horizontal e vertical.

Importância da BR-163/SC

Com mais de 3 mil quilômetros de extensão, a BR-163 corta o Brasil de Sul a Norte. Em Santa Catarina, a estrada é fundamental ao escoamento da produção de grãos que atende a demanda do setor de criação de suínos, gado leiteiro e aves. Essas culturas se somam aos setores metalmeccânico, de máquinas e equipamentos, madeira e móveis, que movimentam a economia da região e do país, como um todo.

Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 10/01/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – A IMPORTÂNCIA DE SIMPLIFICAR PROCESSOS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos em lançar o programa “Navegue Simples” representa um avanço significativo na busca por eficiência e desburocratização do modal hidroviário. O ministro Sílvio Costa Filho destaca corretamente o desafio enfrentado pelas empresas para obter as aprovações necessárias para implantar um terminal portuário, apontando para um cenário em que esse processo pode demandar entre dois e três anos.

A proposta de reduzir esse período para oito meses é louvável, representando um esforço considerável na agilização das tramitações. A parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) indica um compromisso em superar entraves e garantir a viabilidade do programa.

A redução do tempo para aprovação da construção de um terminal portuário não apenas simplifica processos, mas também acelera investimentos, como destaca o ministro. Ao encurtar a janela burocrática, o programa “Navegue Simples” se alinha com a necessidade de fomentar investimentos no setor, impulsionando o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que conta com expressivos R\$ 58 milhões em investimentos.

O anúncio do programa, a ser feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em fevereiro, confirma o comprometimento do mais alto escalão do Governo com a desburocratização do setor portuário.



Esse passo é fundamental não apenas para impulsionar a economia, mas também para fortalecer o papel estratégico do modal hidroviário na matriz de transporte do País.

A simplificação e agilização dos processos no setor portuário são peças-chave para a competitividade do Brasil no comércio internacional. Ao reduzir custos logísticos e estimular investimentos, o programa "Navegue Simples" contribuirá não apenas para a eficiência operacional, mas também para a projeção do País como um hub logístico robusto e eficaz.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/01/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

EM SANTOS (SP) 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, confirmou sua vinda a Santos (SP) no próximo dia 2 de fevereiro, para acompanhar as comemorações do aniversário do porto, celebrado nessa data, e para o lançamento da TV BE News, com a inauguração dos Estúdios BE News.

EM SANTOS (SP) 2

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também virá ao Porto de Santos no início do próximo mês, em data a ser divulgada. Ele virá ao complexo marítimo para inaugurações e anúncios voltados ao setor, entre eles, avanços no projeto de construção de um túnel submerso ligando as duas margens do cais santista. A agenda foi anunciada nessa terça-feira, em Brasília, pelo ministro Silvio Costa Filho, logo após ter participado de uma reunião com o chefe do Executivo no Palácio do Planalto.

CAMINHÕES 1

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, assumiu o compromisso de ajudar a organizar a chegada de caminhões à Baixada Santista - onde está localizado o complexo portuário. O fluxo desses veículos de carga tem como destino o cais santista e tem gerado congestionamentos nas cidades vizinhas, principalmente em Cubatão (SP), que fica entre a Serra do Mar e a região portuária.

CAMINHÕES 2

A promessa de Pomini foi feita durante reunião para debater os problemas de congestionamento em Cubatão, realizada nessa terça-feira, dia 9, na sede da APS. O encontro teve a participação de representantes de terminais portuários, da Prefeitura de Cubatão e da Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes, principal acesso rodoviário ao Porto.

CAMINHÕES 3

Na reunião, foi destacada a falta de estacionamentos para caminhões na região e a necessidade de disciplinar e agilizar o atendimento dos veículos de carga que chegam nas retroáreas do Porto de Santos - como já ocorre na região portuária. Nesse sentido, Pomini ofereceu a utilização do sistema de tecnologia que regula a chegada de caminhões ao cais santista. "Podemos compartilhar esta tecnologia, sempre de acordo com o que for consensuado entre todos os envolvidos", destacou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/01/2024

NACIONAL - TRANSPORTE AÉREO VAI GANHAR 2,5 MILHÕES DE USUÁRIOS COM O VOA BRASIL

Segundo Silvio Costa Filho, o programa que irá oferecer passagens a R\$ 200 deverá ser anunciado oficialmente até a primeira semana de fevereiro

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



Segundo Silvio Costa Filho, além dos 2,5 milhões de CPFs que nunca voaram, 20,8 milhões de aposentados do INSS e 600 mil estudantes do Prouni estarão aptos ao Voa Brasil Crédito: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O programa “Voa Brasil” vai oferecer a oportunidade de voar a 2,5 milhões de brasileiros. A estimativa foi repassada à imprensa pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, após uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto.

O encontro de terça-feira, dia 9, foi para alinhar os planos da pasta com o presidente Lula, segundo Silvio Costa Filho. De acordo com o ministro, o anúncio formal do programa deve acontecer entre a última semana de janeiro e a primeira semana de fevereiro.

“Fizemos a validação com o presidente Lula e a gente espera que ele anuncie o programa até fim de janeiro ou, no mais tardar, começo de fevereiro”, disse o ministro.

O programa vai oferecer passagens a R\$ 200 para aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e estudantes bolsistas do Programa Universidade para Todos (Prouni). A ideia é que, inicialmente, o Voa Brasil ofereça bilhetes aéreos de baixo custo a quem nunca voou. Os candidatos ao benefício também devem ter renda de até dois salários mínimos nos últimos 12 meses.

De acordo com o ministro, além dos 2,5 milhões de CPFs que nunca voaram, 20,8 milhões de aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e 600 mil estudantes do Prouni também estarão aptos ao benefício.

“O presidente Lula vai anunciar a quantidade de passagens que serão disponibilizadas, para não ser um programa solto. Tem que ser um programa que tenha começo, meio e fim”.

Costa Filho informou que está tentando viabilizar o programa através do diálogo com os CEOs das principais empresas aéreas que operam no Brasil. São elas a Latam, Gol e Azul. Ele considerou que o diálogo com as instituições está “alinhado”.

Preços

Silvio Costa Filho também reafirmou que o preço das passagens aéreas preocupa o governo, mas que não pode impor uma diminuição dos valores para as companhias aéreas. Segundo ele, preços mais acessíveis estão sendo trabalhados através do “diálogo” com as empresas.

“A gente sabe que, pelo livre mercado, nós não podemos fazer nenhuma imposição às aéreas. O que a gente tem feito é diálogo. [...] A gente vai trabalhar para que, sobretudo para as passagens aéreas em trechos mais caros, de R\$ 2 mil, R\$ 3 mil reais, a gente possa fazer um trabalho de sensibilização”, afirmou.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 10/01/2024

NACIONAL - MPOR VAI LANÇAR PROGRAMA PARA DESBUROCRATIZAR MODAL HIDROVIÁRIO

“Navegue Simples”, que visa simplificar práticas no setor, tem lançamento previsto para fevereiro
Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que está trabalhando para lançar o programa “Navegue Simples”, que pode desburocratizar o modal hidroviário.

Segundo o ministro, o tempo para uma empresa ter aprovados seus planos para implantar um terminal portuário é entre dois e três anos. O programa tem o intuito de diminuir este tempo para oito meses.

A viabilidade está sendo definida com o Tribunal de Contas da União (TCU) e com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O anúncio do programa será feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no mês de fevereiro.

“Com isso, a gente vai acelerar a cartela de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que hoje é na ordem de R\$ 58 milhões”, disse o ministro.

O anúncio do programa será feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no mês de fevereiro.

Porto de Itajaí

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende ir ao Porto de Itajaí (SC) no final de março, segundo Silvio Costa Filho. A visita será para anunciar a licitação da concessão de 35 anos do Porto.

A informação de que o presidente Lula participará da assinatura do contrato da empresa Mada Araújo Asset Management, que venceu o edital para operar o terminal por dois anos, é de Silvio Costa Filho.

“Ele, infelizmente, ficou inviabilizado no governo passado, e o presidente Lula nos deu a orientação de a gente tirar o quanto antes esse porto do papel. Que ele volte, de fato, a operar”, disse o ministro.

A Mada Araújo vai comandar o porto até 2025. A ida de Lula para a assinatura do contrato é para chamar a atenção de possíveis investidores para o terminal.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 10/01/2024

NACIONAL - PLANO DE ATUAÇÃO INTERNACIONAL TRAÇA DIRETRIZES PARA A ANTT

Documento irá direcionar atividades da agência em eventos e missões internacionais e no relacionamento com organismos estrangeiros

Por **PAULO JOSÉ RIBEIRO** redacao@portalbenews.com.br



Reunião Ordinária do Subgrupo de Transportes do Mercosul, realizada em novembro e liderada pela ANTT: o Brasil é membro de vários organismos de integração regional Crédito: Divulgação/ANTT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou na terça-feira (9) o Plano de Atuação Internacional (PLAI) 2024, que traz as diretrizes para a atuação da entidade em eventos e missões internacionais e no relacionamento com organismos estrangeiros, além de outros pontos para orientar as atividades da agência.

O documento é organizado pela Assessoria de Relações Internacionais (ASINT), unidade da ANTT que representa o Brasil junto a entidades internacionais em convenções, acordos e tratados, além de se relacionar com demais órgãos do Governo Federal. O objetivo é oferecer condições para que o país possa aperfeiçoar o fluxo de transporte terrestre com outros países da América do Sul.

Entre algumas das diretrizes apresentadas, o PLAI destaca a necessidade do alinhamento do posicionamento interno e demais órgãos do governo brasileiro, além da busca por uma

harmonização regulatória multilateral entre os países parceiros, visando ampliar a integração dos transportes terrestres. Também ressalta a necessidade de obter a concordância prévia do país parceiro em relação ao desenvolvimento de projetos internacionais antes da sua inserção no Plano de Gestão Anual (PGA) ou em outro instrumento de gestão ou governança, com o objetivo de evitar riscos de inexecução ou paralisação de ações programadas pela agência.

Outros pontos levantados são a qualificação técnica de servidores da ANTT e a publicidade da participação da agência em eventos internacionais.

Sinergia

O PLAI está alinhado com diferentes instrumentos de governança da ANTT, que têm entre suas atribuições representar o Brasil junto a organismos e convenções internacionais, acordos e tratados na sua área de competência. Entre eles estão: PDP (Plano de Desenvolvimento de Pessoas); Plano Estratégico; PGA (Plano de Gestão Anual); Agenda Regulatória; Programa Prorev; e Proposta orçamentária.

Agenda

Além das diretrizes, o documento também possui o cronograma de eventos e encontros virtuais e presenciais previstos, abertos para todos os stakeholders e interessados no ramo de transportes terrestres, em um anexo específico.

Atuação internacional

Atualmente, o Brasil é membro de diversos organismos de integração regional, com destaque para a Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), o maior grupo de integração latino-americano, e o Mercado Comum do Sul (Mercosul). O país ainda conta com acordos bilaterais de transporte terrestre com Venezuela, Guiana e França (através da Guiana Francesa), e já iniciou negociações para futuras parcerias com Colômbia e Equador.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/01/2024

NACIONAL - PACHECO PROMETE DIÁLOGO E SOLUÇÃO PARA MP DE REONERAÇÃO EM SETORES ECONÔMICOS

Presidente do Congresso conversa com lideranças e ministro da Fazenda em meio à resistência da oposição

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, destacou o compromisso do Legislativo com o déficit zero e a possibilidade de discutir alternativas à reoneração da folha Crédito: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) comprometeu-se a buscar uma solução negociada para o impasse gerado pela medida provisória (MP) que gradualmente reonera a folha de pagamento de 17 setores econômicos. A proposta foi debatida em reunião com

líderes partidários na terça-feira, dia 9.

Enquanto a oposição pede a devolução da MP sem análise, alegando que o Congresso já decidiu sobre o assunto, Pacheco planeja consultar diversas lideranças, incluindo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, antes de decidir sobre a devolução. O objetivo da MP, editada no final do ano passado, é aumentar a arrecadação para atingir um déficit zero em 2024.

Pacheco destacou o compromisso do Legislativo com o déficit zero e a possibilidade de discutir alternativas à reoneração da folha. Ele ressaltou a importância de uma solução sustentável em conjunto com o ministro da Economia. “Pretendemos tomar essa decisão ainda no recesso, até porque é muito importante ter estabilidade jurídica [...]. Não tomarei uma decisão de devolução integral ou parcial sem conversar com o ministro Fernando Haddad. É muito importante haver esse diálogo entre o Legislativo e o Executivo”, disse o presidente do Senado

Setor de transportes

A MP enviada pelo Ministério da Fazenda ao Congresso Nacional prevê uma medida de reoneração gradual dos setores de transporte ferroviário de carga, rodoviário de carga e dutoviário. De acordo com a proposta, a partir de abril, esses setores iniciariam o pagamento de 10% de reoneração, a intenção era ajustar as contribuições ao longo dos anos, estabelecendo alíquotas de 10% em 2024, 12,5% em 2025, 15% em 2026 e 17,5% em 2027. Substituindo um projeto de lei anterior que previa impostos entre 1% e 4,5% até 2027.

A medida provisória foi emitida após o Congresso derrubar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto que prorrogou a desoneração de 17 setores. O Governo busca recuperar R\$ 6 bilhões em arrecadação ainda este ano.

Apesar de uma MP ter efeito imediato ao ser enviada ao Legislativo, os parlamentares resistem a recebê-la antes de abril, alegando que o texto só será válido a partir desta data. Alguns sugerem a análise da medida como um projeto de lei para ganhar mais tempo, enquanto outros questionam sua constitucionalidade.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/01/2024

REGIÃO SUL - PORTOS DO RIO GRANDE DO SUL CRECEM 13,8% NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS EM 2023

Resultado foi o segundo melhor dos complexos portuários do estado nos últimos cinco anos

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



Os dados divulgados pela Portos RS mostram aumentos de 14,40% na unidade de Rio Grande, de 5,27% na unidade de Pelotas e de 2,65% na unidade de Porto Alegre Crédito: Divulgação/Portos RS

AO LONGO DE 2023 PASSARAM PELAS HIDROVIAS GAÚCHAS 3.691 EMBARCAÇÕES: 2.971 DELAS COM DESTINO AO PORTO DO RIO GRANDE, 571 PARA O PORTO DE PELOTAS E OUTRAS 149 EM DIREÇÃO AO COMPLEXO PORTUÁRIO DE PORTO ALEGRE

Os portos públicos do Rio Grande do Sul encerraram o ano de 2023 com crescimento geral de 13,88% na movimentação de cargas, em comparação a 2022. De acordo com dados divulgados pela Autoridade Portuária que administra os portos gaúchos, a Portos RS, os complexos atingiram o total de 44.835.679 toneladas movimentadas. O resultado anual foi o segundo melhor.

Os dados, que foram divulgados pela Autoridade Portuária nesta semana, ainda mostram aumentos de 14,40% na unidade Rio Grande, de 5,27% na unidade de Pelotas e de 2,65% na unidade de Porto Alegre.

Ao longo dos 365 dias do último ano, passaram pelas hidrovias gaúchas 3.691 embarcações, sendo 2.971 delas com destino ao Porto do Rio Grande, 571 para o Porto de Pelotas e outras 149 em direção ao complexo portuário de Porto Alegre.

Os granéis sólidos foram a maioria dos produtos movimentados, com 29.312.912 toneladas.

O resultado obtido pelos portos públicos gaúchos em 2023 foi o segundo melhor dos últimos cinco anos e a expectativa é de que os próximos sejam de números ainda maiores, em razão dos investimentos em infraestrutura e da estratégia de internacionalização da marca, colocada em prática desde a consolidação da mudança de natureza jurídica.

Balanço

2023 também ficou marcado como o primeiro ano da atuação da Portos RS como empresa pública. Segundo a Autoridade Portuária, isso permitiu a realização de obras estruturantes que deram maior mobilidade, agilidade e modernidade para o principal porto marítimo do estado.

Segundo a Portos RS, algumas delas já foram concluídas e outras, como a do novo Portão 2, devem ser finalizadas e entregues em breve à comunidade portuária.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/01/2024

REGIÃO SUL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS POR FERROVIAS AUMENTA 5,18% EM SANTA CATARINA

Transporte pelo modal em 2023 atingiu a marca de 6,7 milhões de toneladas

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



Segundo o Governo de Santa Catarina, o crescimento da safra de grãos em 2023 foi um dos fatores que contribuíram para o aumento da movimentação de cargas por ferrovias Crédito: Divulgação/FTC

O transporte de cargas pelo modal ferroviário que corta Santa Catarina cresceu 5,18% em 2023. No total, foram 6,7 milhões de toneladas que foram movimentadas, cerca de 330 mil toneladas a mais do que foi transportado em 2022. As informações foram levantadas pela Gerência de Ferrovias, da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF) junto às empresas concessionárias

que atuam na malha ferroviária catarinense.

“O resultado revela que o setor tem condições de crescer e contribuir ainda mais com a logística catarinense. Com operações produtivas e somando novos projetos que poderão dobrar a malha catarinense, as ferrovias poderão ampliar a eficiência logística que Santa Catarina oferece para o Brasil”, afirma o secretário da SPAF, Beto Martins.

De acordo com o Governo do Estado, o crescimento da safra de grãos em 2023 foi um dos fatores que contribuíram para o dado positivo do setor.

Foram 3,5 milhões de toneladas de grãos. A lista do que é transportado pelas ferrovias segue com 2,5 milhões de toneladas de carvão mineral, 546 mil toneladas de cargas containerizadas, 151 mil toneladas de combustíveis e 24 mil toneladas de fertilizantes.

Pela Rumo Logística foram transportadas 3,6 milhões de toneladas. Já pela Ferrovia Tereza Cristina foram 3,1 milhões de toneladas de cargas.

Em relação ao resultado nacional, o Brasil deve fechar o ano com 525 milhões de toneladas transportadas, o que mantém a participação de Santa Catarina em 1,3% em 2023 e o mesmo desempenho de 2022. O estado tem 763 km de ferrovias em atividade, o que representa 4,4% da malha do país.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/01/2024

REGIÃO SUDESTE - MODALGR CELEBRA NOVE ANOS E PROJETA 2024 COMO “ANO DA CIÊNCIA DE DADOS”

Empresa de consultoria de tecnologia comemora seu aniversário neste dia 10 de janeiro
Por **BRUNO MERLIN** bruno@forumbrasilexport.com.br



Com cerca de 200 colaboradores, a ModalGR tem sede em Santos e é a maior empresa de tecnologia e inovação da Baixada Santista, tendo também um escritório em Portugal Crédito. Divulgação

Empresa de consultoria de tecnologia com atuação em desenvolvimento de software, sustentação de sistemas, outsourcing e forte atuação no setor de infraestrutura portuária, a ModalGR comemora seu aniversário de nove anos neste dia 10 de janeiro. Incentivada a refletir sobre tendências globais pela data festiva logo no início do ano, a direção da companhia projeta que 2024 será “o ano da ciência de dados”. “A ciência de dados está revolucionando a maneira como as empresas operam e com certeza vai impactar o setor de infraestrutura. Independentemente do porte, elas precisam de uma estratégia para crescer e manter uma vantagem competitiva”, avalia o CEO Danilo Abbondanza.

Segundo ele, a ciência de dados é uma ferramenta poderosa que capacita as empresas a extrair valor máximo de seus dados, impulsionar a inovação, melhorar a eficiência operacional e manter uma posição competitiva diante da concorrência. A revista Harvard Business Review aponta que a função cientista de dados será “o trabalho mais sexy do século XXI”, com a responsabilidade de interpretar informações e fornecer recomendações para melhorar os resultados de negócios.

Com cerca de 200 colaboradores, a ModalGR tem sede em Santos (SP) e é a maior empresa de tecnologia e inovação da Baixada Santista. Em sua curta história, desenvolveu o Projeto Vertere em conjunto com a DP World Santos, possibilitando a implantação de um terminal de celulose na Ilha Barnabé operado pela Suzano, e também o aplicativo BTP Smart para a Brasil Terminal Portuário.

A partir da abertura do seu primeiro escritório internacional em Portugal, a ModalGR abre portas para novas oportunidades em mercados globais, buscando expandir ainda mais as suas soluções e levando mais oportunidades de inovação para o segmento de infraestrutura. Além da ciência de dados, a empresa também aposta em desenvolvimento de softwares e em RPA (Robotic Process Automation).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 10/01/2024

REGIÃO SUDESTE - OBRAS DA PERA FERROVIÁRIA NO PORTO DE SANTOS INTERDITAM TRECHO DE TRAVESSIA

Passagem aquaviária no Rio dos Soldados, que liga a bacia do mercado com o estuário ficará fechada até o próximo dia 15

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



A obra de revitalização do pontilhão nº 3, localizado sobre o Rio dos Soldados, na margem direita, será feita pela Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos
Fotos: Divulgação/APS

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou que o trecho conhecido como túnel das catraias — passagem aquaviária no Rio dos Soldados, que liga a bacia do mercado com o estuário do Porto de Santos, utilizada para travessias de passageiros entre Santos e Vicente de Carvalho — foi interditado a partir de terça-feira (9 de

janeiro).

O embarque e desembarque dos passageiros do lado santista será realizado no cais, por meio de um flutuante instalado no armazém 15, localizado na margem direita.

A interdição se deve à obra da Pera Ferroviária de Outeirinhos, projeto essencial para solucionar gargalos operacionais do Porto de Santos. De acordo com a APS, a interdição estava prevista para o dia 14, mas foi antecipada, pois a intervenção será no período de 9 a 15 de janeiro.

A obra de revitalização do pontilhão nº 3, localizado sobre o Rio dos Soldados (conhecido como canal do mercado), na margem direita do Porto de Santos, será feita pela Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-Fips).

Os passageiros realizarão o trajeto entre a bacia do mercado e o flutuante pelo cais, que contará com o apoio 24h da Guarda Portuária, a fim de auxiliar as pessoas durante o percurso. Além disso, nos horários de maior movimentação de pedestres, haverá uma redução na operação do fluxo ferroviário da região.

Cronograma

Será a segunda interrupção para a obra de pera ferroviária. A primeira foi entre os dias 20 e 24 de dezembro passado.

Com a conclusão da revitalização do pontilhão, o Porto de Santos terá benefícios significativos em sua infraestrutura, garantindo também maior segurança aos usuários do transporte de catraias.

Pera ferroviária

O projeto da pera ferroviária foi anunciado no mês de agosto pela Autoridade Portuária. O empreendimento, que será construído pela Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos), será instalado na área da Marimex, cujo terminal vai ser transferido da região de Outeirinhos para a área do Terminal do Valongo. A empresa e a APS já firmaram acordo e assinaram contrato de transferência.

A pera corresponde a um pátio em formato circular que possibilita o transbordo da carga sem a necessidade de desmembramento do trem, o que facilitará o gargalo logístico da linha férrea na margem direita do Porto de Santos.

Durante um evento em Santos em dezembro passado, o presidente da Fips, João Almeida, afirmou que a movimentação de cargas por ferrovias em 2023 foi de 51 milhões de toneladas. Uma das prioridades da empresa é que em cinco anos esse número salte para 94 milhões, um crescimento de 83%.

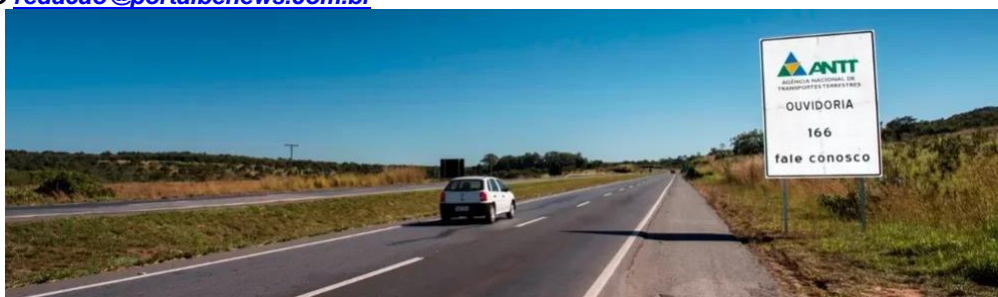
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/01/2024

NACIONAL - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PRETENDE REALIZAR 13 LEILÕES RODOVIÁRIOS EM 2024

Governo planeja 13 leilões rodoviários e enfrenta desafios na duplicação da BR-381

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br





Projetos representam um total de R\$122 bilhões em investimentos do setor privado / Foto: Via 040/Divulgação

O Ministro dos Transportes, Renan Filho, revelou nesta quarta-feira, 10, os planos da pasta de promover 13 leilões rodoviários ao longo do ano de 2024. Esses projetos representam um total de R\$122 bilhões em investimentos do setor privado.

A ideia do Ministério dos Transportes é dar continuidade aos serviços que abrangem a recuperação, operação, manutenção, conservação, monitoramento, implementação de melhorias, ampliação de capacidade da malha rodoviária nacional. O ministro afirmou que o governo pretende ter leilões com mais competição em 2024.

Entre trechos a serem leiloados estão:

BR-040/MG | BH – Juiz de Fora
BR-381/MG | BH – Valadares
BR-364/GO/MT | Rio Verde (GO) – Rondonópolis (MT)
BRs-153/262/GO/MG
BR-262/MG | Uberaba – Betim
BR-040/MG/GO | BH – Cristalina (GO)
BR-040/MG/RJ | Juiz de Fora (MG) – Rio de Janeiro (RJ)
BRs-070/174/364/MT/RO | Vilhena (RO) – Cuiabá (MT)
BRs-369/373/376/PR e PRs-170/232/445/090 Lote 3 do Paraná
BRs-060/452/GO | Rio Verde – Goiânia – Itumbiara
BRs-163/277/PR e PRs-158/180/182/280/483 Lote 6 do Paraná
BR-364/RO | Porto Velho – Vilhena
GOs-020/060/070/080

O ministro reafirmou seu compromisso mesmo não tendo atingido a meta esperada em 2023, quando o órgão planejava realizar quatro leilões e lançar cinco novos editais, entretanto só foram realizadas de fato 2 concessões e lançados 4 editais.

Ciente de que o número de 13 leilões a serem realizados é uma ambição alta, o Ministério dos Transportes tem trabalhado em conjunto com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para acelerar o processo das licitação e melhorar o tempo de estudo para modelar novos projetos.

“Não é razoável o Brasil fazer 1 leilão por ano, que é a média histórica. Em 25 anos, o Brasil fez 23 leilões de rodovias federais. É muito pouco diante da nossa necessidade de infraestrutura. A gente levava 6 anos para estudar e modelar a concessão de uma rodovia, isso não dialoga com o que precisamos”, declarou.

O Ministro também revelou que recebeu uma cobrança direta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para encontrar uma solução para a duplicação da BR-381, conhecida como “Rodovia da Morte”. O projeto já teve leilões cancelados por falta de propostas e enfrenta dificuldades devido a sua localização geográfica. O presidente Lula considera essa duplicação crucial para o desenvolvimento de Minas Gerais e para a redução de acidentes. Diante das dificuldades na concessão, o Ministério dos Transportes e o Palácio do Planalto estão considerando outras alternativas para resolver a situação, como a realização de trechos em obra pública ou a concessão de parte da rodovia ao Exército.

Otimização dos Contatos

O governo pretende otimizar 14 contratos de rodovias, possibilitando um investimento adicional de R\$ 110 bilhões em 2024. Em setembro, o Ministério dos Transportes estabeleceu um prazo até 31 de dezembro de 2023 para as empresas manifestarem interesse em alterar os termos dos acordos de concessão.

Quatro contratos foram analisados por um grupo de trabalho da pasta, aguardando parecer do TCU (Tribunal de Contas da União), enquanto outros 10 buscaram readequação por meio da portaria, que devem ser avaliadas esse ano. O objetivo é equilibrar os contratos no tempo e na tarifa, considerando as mudanças nos preços dos insumos e a necessidade de adequação das rodovias para as obras. Além de facilitar a retomada dos empreendimentos, a previsão é de que a harmonização desses contratos viabilize a participação dos investidores em futuros leilões.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/01/2024

REGIÃO SUDESTE - GOVERNO DE SP AUTORIZA ECOVIAS A ELABORAR PROJETO DA 3ª PISTA DA IMIGRANTES

Concessionária ficará responsável por elaborar estudos de tráfego e projetos funcional e básico

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



Implementação de uma nova ligação rodoviária entre Planalto e o Litoral é uma das principais demandas do setor logístico envolvendo o Porto de Santos (Foto: Divulgação/Governo de SP)

O Governo de São Paulo anunciou nesta quarta-feira (10) que a Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) autorizou a concessionária Ecovias a iniciar a elaboração dos estudos para o projeto de implantação da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes.

O secretário estadual da SPI, Rafael Benini, assinou nesta semana um ofício endereçado à Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) sobre o tema da nova ligação rodoviária entre o Planalto e a Baixada Santista.

De acordo com a secretaria, a concessionária ficará responsável por elaborar estudos de tráfego e projetos funcional e básico, incluindo avaliações topográficas, sondagens e investigações geológicas e hidrogeológicas necessárias.

Além disso, também deverão ser produzidos e aprovados estudos de impacto ambiental e relatório de impacto ambiental para deliberação dos órgãos competentes.

“O crescimento da demanda e o desempenho do sistema em cada sentido justificam o planejamento antecipado de ações estruturais que possibilitem o atendimento a este crescimento, em sinergia com projeto de expansão do Porto de Santos e em atendimento às demandas futuras do tráfego de caminhões”, diz trecho do documento.

Os custos de produção desses documentos serão de responsabilidade da concessionária e o cálculo para o reequilíbrio econômico-financeiro da execução desse trabalho será feito com base nos gastos efetivamente realizados e aprovados pelo Poder Concedente.

O atual sistema Anchieta-Imigrantes, que faz a ligação entre a Capital do Estado e o Litoral já apresenta uma grande saturação devido ao número de veículos que passam pelas rodovias concedidas, e isso incluem os veículos pesados que direcionam ao Porto de Santos (SP).

A única via de acesso para a chegada de caminhões ao Porto de Santos é a Via Anchieta, a mais antiga do Sistema Anchieta-Imigrantes. Uma nova ligação entre Planalto-Santos é uma das principais reivindicações do setor.

Conforme números apresentados pela concessionária Ecovias e também pelo Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), pelo menos 12 mil caminhões descem pela via Anchieta por dia, com o número podendo ser diretamente afetado em razão de intercorrência na rodovia, principalmente no que diz respeito a seu trecho de serra.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/01/2024

REGIÃO NORDESTE - REPRESENTANTES DA PREFEITURA DE ILHÉUS DISCUTEM EXPANSÃO MODAL NO PORTO

Município realizou visita técnica ao Porto e apresentaram planejamento para 2024

Por **PAULO JOSÉ RIBEIRO** redacao@portalbenews.com.br



Foto: Divulgação Prefeitura Municipal de Ilhéus

O Porto de Ilhéus (BA), também conhecido como Porto de Malhado, recebeu representantes da Prefeitura do município em uma visita técnica, nesta terça-feira (9), para discutir estratégias de expansão do modal. A comitiva foi composta pelo secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Marcos Flávio Rhem, o assessor técnico especial, Régis Aragão, e o diretor de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Paulo Moreira.

O gerente do terminal portuário, Maurício Galvão, apresentou dados contendo informações sobre o planejamento previsto para 2024, incluindo o processo voltado para licitação da dragagem de manutenção e ampliação do calado.

Segundo a Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), a movimentação no Porto de Ilhéus dobrou de 2022 para 2023, passando de 300 mil toneladas (t) anuais para 600 mil t. Cerca de 70 navios transportaram produtos como cacau, soja, lítio, manganês, níquel e magnésita.

Galvão ressalta a necessidade de estreitar as relações com a administração municipal, visando receber novos investimentos para a melhoria da infraestrutura e aumentar o volume de cargas no terminal. “O diálogo com o poder público municipal é crucial para que possamos avaliar as melhores alternativas e alavancar o trabalho desenvolvido em Ilhéus”, afirmou.

Marcos Flávio destaca o aumento da operacionalização do Porto de Ilhéus como fator crucial na geração de empregos. “A proposta da gestão é apoiar ações que garantam aos cidadãos oportunidades de trabalho formal, ajudem a nossa economia a crescer e elevem os índices de movimentação de cargas exportadas. Ilhéus possui esse potencial e vamos continuar trabalhando para alcançar resultados promissores”, ressaltou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

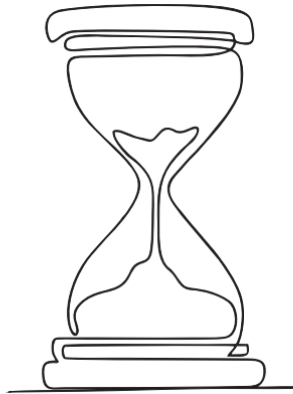
Data: 10/01/2024

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - E JANEIRO CHEGOU...



ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br



Janeiro chegou. E com ele, 366 dias – pois o ano é bissexto -, mais um Carnaval, mais feriados e, ali, logo ali, mais um fim de ano!

É impressionante como o tempo parece passar cada vez mais rápido, num turbilhão, quase sem percebermos. Flui na velocidade do som, que ensurdece sem se fazer entender; ou da luz, que cega em vez de iluminar.

E por que isso?

Creio que Caetano sintetizou bem esses novos tempos em uma de suas canções, quando afirmou: “É tanta coisa para a gente saber”!

De fato, hoje existe tanta coisa para nos distrair; tanta coisa para ter, parecer, ou simplesmente aparecer, que a gente perdeu a noção do tempo e, não raro, só o percebemos quando ele já é passado. Aí, quando chega dezembro, começamos a fazer planos para o ano seguinte.

Para muitos, esses planos são apenas a repetição dos anteriores, só mudando de versão, tecnologicamente falando. Um novo equipamento que faça muito mais coisas, muito mais rápido e em muito maior quantidade, embora você não use nem 0,5% desse potencial antes de considerá-lo ultrapassado, já de olho na novidade “indispensável”, que você precisa ter para outros verem!

Também pode ser uma viagem exótica, luxuosa, cara e exclusiva, daquelas que você precisa avisar todo mundo que vai fazer e, depois, contar para todo mundo que fez, com todos os detalhes, mesmo que ninguém pergunte.

Pode ser, ainda, comprar toneladas de roupas de grife, ou joias, ou sei lá mais o quê, para que os outros vejam ou, quando não for tão evidente, você diga onde comprou e quanto pagou, ou considere que quem não notou não tem o seu “nível”.

Esse materialismo faz com que a gente se cubra com tantos espelhos, que deixa de notar que todo esse brilho não emana de nós: é apenas reflexo do que nos envolve.

Como a gente seria fisicamente nu sem esses adereços? Como a gente seria espiritualmente desnudado sem esses penduricalhos seculares?

A mesma música de Caetano, de certa forma, também sugere uma reflexão: “Eu preciso aprender a só ser”, embora essa frase dê margem a múltiplas interpretações.

Mas aí está uma das coisas mais humanas que existem: interpretar! É quando saímos da regra, que escraviza, para a reflexão, que pode libertar! Uma reflexão que depende de outro tipo de espelho: o interior, que reflete o que somos para nós mesmos; que não precisa convencer ninguém de nada; que não precisa mostrar algo de valor material para se valorizar; que não carece de aplausos, nem precisa de público.



Mas interpretar também pode ter outras interpretações, como agir ou tentar ser alguém que não se é, como se isso ajudasse a não perceber o tempo passar, ou distraísse de coisas que não se quer enfrentar, ou se desvencilhar da manada.

Nesse sentido, 2024 pode ser apenas mais um ano que mal começa, já termina; ou mais um ano sem sentido, dependendo do sentido que lhe for dado.

No entanto, janeiro chegou e poderá ser o primeiro mês de um ano de muita felicidade buscada, merecida e alcançada; de muito amor sincero e, principalmente, em que cada segundo será vivido consciente e apaixonadamente, em plenitude. Tempo em que o espelho da alma talvez nos permita ver além das aparências; refletir, em vez de espelhar! Iluminar, em vez de ofuscar!

Assim, que em 2024 a esperança nos dê asas, mas que a ilusão não nos tire da realidade; que não sejamos iludidos e que não enganemos outrem, nem, sobretudo, a nós mesmos.

Quem sabe, então, vejamos o tempo passar como uma suave brisa, que nos acaricie e conduza por um caminho de paz, saúde, prosperidade e felicidade, nos livrando de tormentas, turbilhões e horizontes sombrios!

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/01/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

GOVERNO QUER 13 LEILÕES DE RODOVIAS EM 2024 E PREVÊ R\$ 122 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

Estradas estão localizadas em Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Rondônia

Por Renan Monteiro — Brasília



Trecho da BR 040, no trecho que leva para Petrópolis — Foto: Custódio Coimbra/17/09/2021

O governo pretende promover 13 leilões de estradas em 2024, com previsão de R\$ 122 bilhões em investimentos privados, disse nesta quarta-feira o ministro dos Transportes, Renan Filho. As estradas estão localizadas em Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Rondônia.

A ideia é fazer leilão dessas rodovias:

BR-381, de Belo Horizonte a Governador Valadares (MG)

BR-040, de Belo Horizonte a Juiz de Fora

BR-364, de Rio Verde (GO) a Rondonópolis (MT)

BRs-153/262, entre Goiás e Minas Gerais

BR-262, entre Uberaba e Betim (MG)

BR-040/MG/GO, entre Belo Horizonte e Cristalina (GO)

BR-040 entre Juiz de Fora (MG) e Rio de Janeiro

BRs-070/174/364 entre Vilhena (RO) e Cuiabá

BRs-369/373/376/PR e PRs-170/232/445/090 Lote no Paraná

BRs-060/452 entre Rio Verde, Goiânia e Itumbiara (GO)

BRs-163/277/PR e PRs-158/180/182/280/483 no Paraná

BR-364 entre Porto Velho e Vilhena (RO)

Rodovias estaduais de Goiás GOs-020/060/070/080

Os empreendimentos, segundo estimativa do ministro, podem atingir R\$ 122 bilhões em investimentos ao longo dos contratos, que costuma durar 30 anos.

Renan informou ainda que o governo pretende atulizar 14 contratos de rodovias que hoje estão com problemas, com investimento adicional de R\$ 110 bilhões.

Em setembro, o Ministério dos Transportes publicou portaria estabelecendo prazo entre 1º de setembro e 31 de dezembro de 2023 para que as empresas manifestem interesse em mudar os termos dos acordos de concessão.

Quatro contratos são fruto de um grupo de trabalho criado pela pasta e já estão aguardando parecer do Tribunal de Contas da União (TCU). Outros dez pediram readequação por meio da portaria.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 10/01/2024

BRASIL SERÁ DESTAQUE NA EXPLORAÇÃO DE MINERAIS CRÍTICOS NOS PRÓXIMOS ANOS

Produtos são essenciais para o desenvolvimento de baterias elétricas e painéis solares

Por Vitor Paolozzi Em Valor Econômico



Raul Jungmann: minerais no centro da estratégia para o futuro — Foto: Ding Hongzheng/Su Yi/LIDE

Os minerais estratégicos terão um papel crucial na economia global nos próximos anos e o Brasil estará numa posição de destaque nesse cenário, prevê Raul Jungmann, presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

—Não há a menor possibilidade de que nós façamos uma transição como nós queremos para uma economia de baixo carbono, superando, não mais a crise, mas a emergência climática que estamos vivendo sem os chamados minerais críticos — disse Jungmann no painel sobre mineração do Brazil China Meeting — uma iniciativa LIDE e Valor, com apoio institucional do GLOBO e CBN, que acontece em Shenzhen e Hong Kong.

Os minerais críticos (como cobre, alumínio, níquel, lítio, nióbio e zinco) são essenciais para a produção de baterias elétricas e painéis solares e deverão atrair crescentes investimentos.

—Segundo a Agência Internacional de Energia, em 2022 nós tivemos uma demanda de aproximadamente US\$ 320 bilhões em termos de minerais críticos. Isso quer dizer que até 2030 esse mercado deve chegar a algo como US\$ 1,2 trilhão. E isso abre um imenso potencial de parceria, dada a complementaridade que nós temos entre as economias chinesa e brasileira — acrescentou Jungmann.

A necessidade de investir na transição para uma economia de menor impacto ambiental foi destacada por Dauter Oliveira, diretor de Desenvolvimento para a Ásia da Vale.

— A Vale também é forte nos metais de transição, em cobre, em níquel. A gente está reforçando muito esse relacionamento na frente de combate às mudanças climáticas. A Vale tem metas de escopo 1 e 2 e a China tem nos ajudado muito nessas metas — disse Oliveira.

Segundo o Protocolo GHG, as emissões de escopo 1 são aquelas em que o CO2 liberado na atmosfera é resultado das ações da própria empresa. Já o escopo 2 se refere às emissões que ocorrem na produção da energia elétrica consumida pela empresa.

Oliveira citou algumas iniciativas da Vale, como o Projeto Sol do Cerrado, parque de energia solar no norte de Minas Gerais, e o investimento em biocombustíveis e eletrificação.

—A gente tem comprado caminhões fora de estrada elétricos, substituindo o diesel com baterias. Esses caminhões estão vindo da China para operar no Brasil. E agora estamos testando locomotivas elétricas — disse. — Da mesma forma a Vale tem contribuído com o escopo 3 [emissões indiretas como as geradas por fornecedores, distribuição e disposição final de resíduos]. A nossa meta é ajudar os nossos clientes a descarbonizar — seguiu, dando como exemplo os navios valemax, os maiores graneleiros do mundo, com capacidade para 400 mil toneladas, desenvolvidos pela Vale para fazer a rota Brasil-China com menor consumo de combustível.

Oliveira destacou que o minério de ferro ainda é o carro-chefe da Vale e a China, o principal cliente da empresa, numa relação iniciada há mais de 50 anos.

— O primeiro embarque de minério de ferro ocorreu em 1973, um ano antes [do início] da relação diplomática bilateral entre Brasil e China.

O minério de ferro ocupa uma posição de relevo entre os projetos do Brasil para desenvolvimento e pesquisa na área mineral planejados para o período 2023-2027. Segundo Jungmann, são cem projetos com um valor total de US\$ 50 bilhões. Os cinco maiores são: minério de ferro (US\$ 16,922 bilhões), socioambientais (US\$ 6,559 bilhões), fertilizantes (US\$ 5, 222 bilhões), bauxita (US\$ 4,962 bilhões) e cobre (US\$ 4,474 bilhões).

Jungmann lembrou que a mineração produziu 1,4 bilhão de toneladas em 2022.

— Exportamos alguma coisa como US\$ 41,7 bilhões, e isso representa algo como 40% do superávit brasileiro em termos de exportações. Temos 91 tipologias de materiais minerais que são produzidos no Brasil. Um faturamento de US\$ 250 bilhões nesse ano de 2022. São 201 mil empregos diretos e 2 milhões de empregos indiretos, considerando todo o nosso cluster — disse.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 10/01/2024

SETOR PÚBLICO NACIONAL APRESENTA DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA PARCERIAS COM CHINESES

Desenvolvimento da infraestrutura, desburocratização e a garantia da estabilidade das regras jurídicas e da moeda são os grandes desafios para atrair mais cooperações internacionais

Por Vitor Paolozzi Em Valor Econômico



Wilson Lima: Governador do Amazonas acredita que é preciso olhar com mais atenção ao Norte e Nordeste e seu potencial em colaborar com a agenda econômica — Foto: Ding Hongzheng/Su Yi/LIDE

Desenvolvimento da infraestrutura, desburocratização e a garantia da estabilidade das regras jurídicas e da moeda são os grandes desafios que precisamos enfrentar para atrair parceiros internacionais, de acordo com os participantes do painel Grandes

Projetos, no Brazil China Meeting — uma iniciativa LIDE e Valor, com apoio institucional do GLOBO e CBN, que acontece em Shenzhen e Hong Kong.

— A gente tem um claro desequilíbrio no Brasil entre as regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste. Para que a gente possa avançar cada vez mais é essencial que a gente tenha infraestrutura. Há uma necessidade do Brasil de reconhecer a importância que essas regiões têm para o desenvolvimento econômico, mas sobretudo para a questão da proteção ambiental. Enquanto não tivermos avanços significativos em infraestrutura, por exemplo para viabilizar empreendimentos na Amazônia, dificilmente a gente vai conseguir avançar. Não só na questão da atividade econômica, mas na



questão social — disse o governador do Amazonas, Wilson Lima, dando como exemplo o fato de que o Estado é dono das maiores reservas de água doce do planeta e ao mesmo tempo tem habitantes sem acesso a água potável.

Lima acredita que a China pode desempenhar um importante papel em parcerias com o Amazonas. Segundo o governador, o Estado tem 42 reservas de proteção ambiental, das quais 34 preveem o desenvolvimento sustentável, com projetos de pesca, turismo de base comunitária e de manejo da madeira e de outros produtos da floresta, como sementes e óleos.

Já o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, colocou como principal tarefa a desburocratização. Para ele, é preciso acelerar especialmente os licenciamentos emitidos por agências governamentais, "garantindo, claro, todo o cuidado necessário ao meio ambiente".

Em sua apresentação, Ramuth lembrou que o Estado de São Paulo, se fosse uma nação, teria a 21ª maior economia do mundo. Ramuth, que também preside o comitê de desestatização de São Paulo, destacou o programa de concessões, parcerias público-privadas (PPPs) e privatizações implementado pelo governador Tarcísio de Freitas.

— O nosso programa de concessões, PPPs e concessões está baseado nas melhores práticas. Primeiro, a importância da sustentabilidade e dos princípios ESG [que envolvem as esferas ambiental, social e de governança] em todos os nossos projetos. Segundo, os nossos mecanismos de proteção para mitigar o risco cambial, garantindo ao investidor um risco menor — disse o vice-governador. Entre os projetos em desenvolvimento, elencou a ligação por trem entre a capital do Estado e Campinas, com um custo estimado de US\$ 2,4 bilhões, a expansão do metrô paulistano e o túnel Santos-Guarujá.

A cidade de São Paulo esteve representada pelo seu secretário da Fazenda, Luis Felipe Arellano, que sublinhou a questão da estabilidade das regras e do real para o investidor externo. "Embora haja mudanças de governo, o norte permanece. Você sabe mais ou menos qual é a direção que o Brasil toma em relação às decisões de longo prazo e às regras fundamentais do jogo", disse, acrescentando que essa estabilidade é uma vantagem que o Brasil tem sobre vários países, especialmente da América Latina.

Arellano descreveu aos investidores chineses algumas das oportunidades que a Prefeitura de São Paulo vai oferecer nos próximos anos. Falou do projeto de habitações sociais, que prevê gastos de R\$ 8 bilhões até 2026 para a aquisição de 44 mil moradias, e salientou a pretensão da cidade de ter a maior frota com energia limpa no hemisfério Ocidental. — Um dos projetos mais ambiciosos é o da descarbonização da frota de ônibus da cidade. Estamos falando de 13 mil ônibus — afirmou. Segundo Arellano, está previsto um investimento total de R\$ 35 bilhões até 2038.

Felipe Hannel Fay, o CEO da Semp, fez coro com Arellano a respeito da importância da estabilidade nos negócios. "A mudança de regra no meio do caminho é muito prejudicial e consome uma energia enorme para explicar e convencer o outro lado de que o Brasil é um país onde os investimentos de longo prazo são seguros", afirmou.

Em sua 40ª visita à China, Hannel Fay fez questão de compartilhar seu entusiasmo com a joint venture que a Semp estabeleceu em 2016 com a gigante das telas de cristais líquidos TCL. Apesar de ter feito dele um sócio minoritário, o novo arranjo agradou a Hannel Fay. "A TCL sabe respeitar que o Brasil não é um país para amadores e reconhece a importância de ter um parceiro local que conheça com profundidade como navegar no mercado brasileiro." A satisfação é tanta que no ano passado Semp e TCL prolongaram a joint venture por mais 50 anos. "Algo muito pouco usual entre empresas brasileiras e chinesas", afirmou Fay.

VALOR ECONÔMICO (SP)

ATAQUES A NAVIOS NO MAR VERMELHO ELEVAM CUSTOS E PROVOCAM ATRASOS NO COMÉRCIO GLOBAL

Executivos da área de transporte marítimo estimam que as dez maiores operadoras de navios porta-contêineres transferiram cerca de US\$ 200 bilhões em carga para longe do Mar Vermelho desde dezembro

Por Paul Berger e Costas Paris, Dow Jones, Valor — Dow Jones



Desde novembro, os rebeldes houthis lançaram cerca de 25 ataques a navios comerciais no Mar Vermelho. Navios americanos ronam a região — Foto: Suboficial de 3ª classe Bill Dodge/Marinha dos EUA via AP

Muitos importadores ocidentais relatam uma forte alta nas tarifas de transporte marítimo e atrasos de semanas em função dos desvios de navios do Mar Vermelho para evitar os ataques de rebeldes houthis.

Algumas empresas que se valem dessa rota marítima crucial mostram um crescente incômodo com a alta dos preços e as sobretaxas que as transportadoras vêm cobrando diante do aumento do custo resultante do desvio de navios porta-contêineres para viagens mais longas ao redor da África, após ataques de drones e mísseis por rebeldes houthis no Iêmen.

Os custos médios internacionais para transportar contêineres de 40 pés quase dobraram desde o fim de novembro, de acordo com a firma londrina Drewry Shipping Consultants.

Nas rotas pelo Mar Vermelho que normalmente usariam o Canal de Suez, os aumentos também aceleraram nas últimas duas semanas. O preço no mercado à vista para levar contêineres entre a China e Roterdã, na Holanda, chegou a US\$ 3.577 na semana encerrada em 4 de janeiro, um aumento de 115% em relação à semana anterior.

“O que todo cliente está tentando descobrir é se as propostas [de tarifas] atuais são condizentes com os custos adicionais das transportadoras e não são apenas um aumento geral [indiscriminado] das tarifas ou uma medida para compensar taxas mais baixas em outras rotas”, disse Colin Yankee, diretor de cadeia de suprimentos da rede varejista americana Tractor Supply, com sede no Tennessee.

Desde novembro, os rebeldes houthis lançaram cerca de 25 ataques a navios comerciais no Mar Vermelho, que proporciona acesso ao Canal de Suez e a rotas comerciais para a Europa Ocidental e os EUA. Pelo Canal de Suez passam cerca de 35% dos navios porta-contêineres e cerca de 30% das mercadorias destinadas aos portos da Costa Leste dos EUA, segundo a Everstream Analytics, de gestão de riscos da cadeia de suprimentos.

Os rebeldes dizem que seus ataques são uma resposta aos confrontos entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza. Os ataques diminuíram de frequência nos últimos dias, após advertências de uma coalizão naval liderada pelos EUA e de respostas militares dos americanos e de outros países. Mesmo assim, Operadores de navios, como a A.P. Moller-Maersk e a Hapag-Lloyd, informaram que seus navios continuarão evitando a região.



Executivos da área de transporte marítimo estimam que as dez maiores operadoras de navios porta-contêineres transferiram cerca de US\$ 200 bilhões em carga para longe do Mar Vermelho desde o início de dezembro. “Não colocaremos nossas tripulações e navios em perigo sob nenhuma circunstância”, disse Nils Haupt, porta-voz da alemã Hapag-Lloyd.

Os novos aumentos de custos estão ressuscitando as tensões entre importadores e transportadoras marítimas observadas após a escalada das tarifas durante a pandemia da covid-19, quando a demanda por fretes superou a oferta de navios e rendeu lucros recorde às transportadoras. Mesmo com os aumentos recentes, os preços ainda estão muito abaixo dos níveis da era da pandemia.

“Há um certo elemento de desconfiança, tendo em vista o passado recente”, disse Goetz Alebrand, chefe de transporte marítimo da DHL Global Forwarding Americas.

Segundo especialistas, os custos mais altos estão afetando até mesmo importadores que negociam contratos de longo prazo, porque as operadoras cobram sobretaxas que variam de centenas de dólares a mais de US\$ 1 mil por contêiner para cobrir o aumento de custo decorrente dos desvios do Mar Vermelho. Para alguns, os problemas ainda são agravados pelas restrições no Canal do Panamá, onde uma seca limita o número de embarcações que podem transitar pela via navegável.

A mudança para rotas marítimas mais longas ao redor da África eleva os custos de combustível e de seguro, além de reduzir a disponibilidade de navios porta-contêineres, segundo Lars Jensen, executivo-chefe da firma de consultoria dinamarquesa Vespucci Maritime. Mas Jensen disse que os aumentos de tarifas estão sendo “substancialmente acima” do necessário para cobrir os custos extras.

“O que temos agora, do ponto de vista da transportadora, é uma bênção disfarçada”, disse Jensen.

Executivos do setor dizem que os preços mais altos e as sobretaxas são resultados dos custos mais altos de operar navios em viagens mais longas e da capacidade reduzida, pois os navios ficam no mar por períodos mais longos.

As travessias de navios porta-contêineres no Mar Vermelho como um todo caíram cerca de 20% em dezembro em relação a novembro, segundo corretores de Cingapura e Londres.

“Os serviços continuarão atrasados e com tempos de trânsito mais longos no curto prazo”, disse Jonathan Roach, analista de transporte marítimo de contêineres da Braemar, uma firma de consultoria londrina. “Como consequência, as tarifas de frete como um todo permanecerão elevadas e voláteis.”

Nathan Strang, diretor de frete marítimo da Flexport, uma empresa de cargas, de San Francisco, Califórnia, disse que um cliente que traz carga para o porto de Nova Orleans viu o tempo de entrega dobrar para 60 dias após o redirecionamento das remessas.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 10/01/2024

CONSUMIDOR NÃO TEM DIREITO DE RECUSAR EMBARQUE EM MODELOS DE AVIÃO ESPECÍFICOS

Diante do ocorrido com o Boeing 737 Max 9, passageiros podem sentir insegurança ao embarcar em aviões com histórico de incidentes, mesmo após inspeções rigorosas por parte dos órgãos reguladores

Por Tamara Nassif, Folhapress — São Paulo

O incidente da última sexta-feira (5) envolvendo um avião da Alaska Airlines gera medo a quem se imagina na situação dos 171 passageiros e seis tripulantes a bordo. A quase 5.000 metros de

altitude, o painel de uma janela do Boeing 737 Max 9 rompeu, deixando um espaço aberto do tamanho de uma geladeira na lateral da aeronave em pleno voo.

Máscaras de oxigênio caíram para garantir a respirabilidade devido à despressurização, e, em cerca de 15 minutos, o avião conseguiu efetuar um pouso de emergência seguro. Apesar do susto, ninguém ficou ferido.



SP - BRASIL - SÃO PAULO SP - 28/12/2023 - AEROPORTO DE CONGONHAS VOLTA À NORMALIDADE APÓS DOIS DIAS SEM AR CONDICIONADO. - / - Maria Isabel Oliveira/ Agência O Globo. — Foto: Maria Isabel Oliveira/ Agência O Globo.

O caso fez com que as aeronaves do modelo Boeing 737 Max 9 em operação fossem recolhidas para inspeção pelo órgão regulador do setor aéreo dos Estados Unidos, a FAA (Administração Federal de Aviação, na sigla em inglês).

O movimento foi replicado em outros países, inclusive no Brasil. Segundo a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), a única companhia aérea que usa o modelo é a panamense Copa Airlines, que suspendeu voos com a aeronave para revisão técnica.

Diante do ocorrido, passageiros podem sentir insegurança ao embarcar em aviões com histórico de incidentes, mesmo após inspeções rigorosas por parte dos órgãos reguladores.

Mas, de acordo com especialistas consultados pela Folha, os consumidores que se recusarem a viajar por causa do modelo do avião não podem recorrer ao CDC (Código de Defesa do Consumidor) para reembolso ou realocação para outro voo.

O motivo é que se considera o "princípio da boa-fé", no qual a empresa prestadora do serviço se compromete a cumprir todas as especificações dos órgãos reguladores. Em tese, todas as aeronaves em uso são seguras e em conformidade com os critérios de aeronavegabilidade.

"O transporte aéreo de passageiros é um serviço extremamente regulado. Antes de a empresa colocar aviões no ar, ela precisa atender a uma série de critérios das autoridades", afirma Renata Reis, especialista em direito do consumidor do Procon-SP.

"Quando a aeronave tem o aval do órgão regulador, ela está legalmente apta para operar. Não existe legislação que interfira nisso."

No Brasil, a agência reguladora é a Anac, autarquia federal ligada ao Ministério de Portos e Aeroportos. O órgão diz não ter uma regulação específica para casos de recusa de embarque em aviões específicos e que não há necessidade de decisão adicional em relação à suspensão das operações com o Boeing 737 Max 9.

"A agência segue acompanhando, junto à FAA, a aplicação da Diretriz de Aeronavegabilidade", disse a Anac em nota.

A sensação de insegurança não é a mesma coisa que perigo iminente e previsível -este, sim, regido pelo CDC. De acordo com o código do consumidor, são proibidos produtos e serviços que possam causar risco à saúde e à segurança. No caso da aviação, exemplos desse risco iminente ocorreram durante a fase mais crítica da pandemia de Covid-19, ao que foram estabelecidas novas diretrizes para biossegurança nos aviões.

"Se a aeronave está de acordo com os parâmetros da Anac, o CDC não tem como fazer a ligação entre o medo de embarcar com perigo iminente. São legislações que se complementam. Ou seja, o CDC não pode passar por cima do órgão regulador", afirma Reis.



Como saber o modelo do avião em que eu vou viajar?

A especialista acrescenta que é possível conferir o histórico de uma aeronave no site da Anac, mas é preciso que a companhia aérea responsável pelo voo informe o número de matrícula do avião. As empresas brasileiras costumam informar qual será o modelo usado na viagem no momento de compra das passagens. Para saber o número de matrícula, basta entrar em contato com os canais de atendimento das companhias.

Para Igor Britto, diretor de relações institucionais do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), os cuidados adotados pelo setor aéreo, que tem o dever legal de garantir a segurança dos cidadãos, andam ao lado da garantia dos direitos do consumidor.

Ele acrescenta, no entanto, que o princípio da boa-fé não exime a companhia aérea, a fabricante e o próprio Estado de serem responsabilizados por qualquer prejuízo, de maior ou menor grau, causado aos passageiros.

"Se tivermos outro incidente e ficar comprovado que a empresa sabia que o produto ou serviço representava um risco, ela será responsabilizada. As penalizações podem ir desde multas e indenizações à suspensão total de atividades da empresa. O mesmo vale para autarquias, que respondem legalmente ao Estado por possíveis omissões", afirma.

Quais são os casos em que o consumidor pode ser reembolsado?

De acordo com normas da Anac, o passageiro tem direito a reembolso integral em casos de atraso superior a quatro horas e cancelamento ou alteração do voo pela companhia aérea.

A empresa deve oferecer reacomodação em outro voo ou reembolso integral se o cancelamento for informado em prazo inferior a 72 horas. O passageiro tem direito de escolher entre as duas opções.

Caso ele não seja informado e descubra a alteração quando já estiver no aeroporto, a companhia aérea também deverá oferecer alternativas de reembolso integral, reacomodação ou execução do serviço por outra modalidade de transporte. Ela também deve oferecer assistência material, como alimentação, hospedagem e transporte.

"A Anac ressalta que a reacomodação é gratuita e deve ocorrer na primeira oportunidade, ou seja, em um novo voo cuja data e horário sejam mais próximos do voo alterado", afirma. Se a alternativa não for conveniente ao passageiro, ele pode escolher outro voo, em diferentes datas e horários, contanto que seja da mesma companhia aérea e dentro do prazo de validade para reacomodação.

Para todos os casos, o prazo para estorno é de sete dias, contados a partir da data de solicitação do passageiro.

O reembolso também pode ser feito na forma de créditos para compra de uma nova passagem aérea, caso seja esse o desejo do passageiro.

A Anac ainda informa que as tarifas de embarque devem ser sempre reembolsadas ao passageiro que não embarcou. No entanto, nenhum valor será estornado se, por iniciativa do próprio consumidor, a viagem foi interrompida em aeroporto de escala ou de conexão.

Outro caso para reembolso é de arrependimento da compra. O consumidor, após receber o comprovante da passagem aérea, tem até 24 horas para desistir da viagem, sem qualquer custo adicional. Isso vale para casos em que o bilhete tenha sido comprado com sete dias ou mais de antecedência da data do voo.

A partir do pedido de desistência, o prazo para reembolso é de sete dias.

Se o consumidor desistir da viagem depois do prazo de 24 horas, a companhia aérea pode cobrar multas para remarcação, cancelamento ou reembolso, a depender das regras da empresa.

Quais são os aviões usados pelas principais companhias aéreas?

A LATAM informa que opera com os modelos Airbus A319, A320, A320Neo, A321 e A321Neo, para voos domésticos e na América do Sul. Para trajetos internacionais de longa distância, usa os modelos 777 e 787 da Boeing.

A Azul, por sua vez, usa Cessna Gran Caravan, ATR-72 600 e aeronaves Embraer E1 e E2. A companhia aérea também opera com os Airbus A320, A321 e A330.

A Gol opera uma frota única de modelos Boeing 737 (700, 800, NG e Max 8). "Não há nenhuma recomendação da Boeing com relação a inspeção dos modelos Max 8 operados pela GOL", diz a empresa em nota.

O que diz a Boeing sobre o caso?

Em nota publicada no site oficial, a fabricante afirma:

"A segurança é a nossa principal prioridade e lamentamos profundamente o impacto que este evento teve nos nossos clientes e nos seus passageiros. Concordamos e apoiamos totalmente a decisão da FAA de exigir inspeções imediatas dos aviões 737-9 com a mesma configuração do avião afetado. Além disso, uma equipe técnica da Boeing está apoiando a investigação do NTSB sobre o acidente de 5 de janeiro. Permaneceremos em contato próximo com nosso regulador e clientes."

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/01/2024

MINISTRO NÃO DESCARTA APORTE PARA ATRAIR INVESTIDORES AO PROJETO DA FERROGRÃO

A Ferrogrão, que prevê a ligação ferroviária entre as cidades de Sinop (MT) e Miritituba (PA), teve seu projeto incluído na versão mais recente do Novo PAC

Por Rafael Bitencourt, Valor — Brasília



— Foto: Fernando Martinho/Valor

O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), afirmou nesta quarta-feira que o governo não descarta fazer um aporte bilionário de recursos públicos para atrair investidores privados interessados no projeto da Ferrogrão, megaprojeto ferroviário proposto para escoar a produção agrícola do Centro-Oeste pelos portos do Norte. Segundo ele, isso não era possível no passado, mas, atualmente, a legislação permite.

Durante balanço de ações do ministério em 2023, Renan Filho chegou a dar o exemplo de que o governo poderia destinar R\$ 5 bilhões enquanto a iniciativa privada se encarrega de aplicar o restante, em torno de R\$ 25 bilhões a R\$ 30 bilhões. Sobre o mecanismo de aporte de recursos públicos, o ministro não especificou se ocorreria por parceria público-privada (PPP) ou outro modelo de contratação.

A Ferrogrão (ou EF-170) prevê a ligação ferroviária entre as cidades de Sinop (MT) e Miritituba (PA). O projeto foi incluído na versão mais recente do Programa de Aceleração do Crescimento, o Novo PAC.

Em 2023, o governo conseguiu, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), retomar o debate sobre a Ferrogrão, tanto no âmbito técnico quanto de interação com órgãos e representações dos povos

indígenas. Com isso, o Ministério dos Transportes criou um grupo de trabalho para aprofundar as discussões e buscar alternativas sobre atenuação do empreendimento e necessidade de nova definição do traçado. As tratativas, segundo o ministro, ainda estão em fase preliminar.

Dadas a dimensão de investimento na ferrovia e falta de disponibilidade de recursos público na época, o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro considerava oferecer o projeto ao mercado por meio de chamamento público por um contrato de autorização, o que é permitido pelo marco legal das ferrovias.

'Em verso e prosa'

Renan Filho tem criticado os investimentos no setor ferroviário anunciados pela gestão anterior, por meio de autorizações. Com esses contratos, as empresas assumem todos os riscos do projeto, mas, em compensação, passam a ser donas da linha férrea para sempre. O ministro lembrou que foram anunciados mais de R\$ 100 bilhões em investimentos atrelados a 140 contratos de autorização emitidos. "Cartaram isso em verso e prosa", ironizou o ministro. "Imagina se não sair nenhum [do papel]".

Ele considera que parte dos contratos de autorização não será confirmada por falta de viabilidade econômica ou mesmo por haver sobreposição de traçados entre eles. O Ministério dos Transportes deve anunciar este ano o cancelamento de alguns destes contratos. O ministro tem defendido que é preciso ter maior cautela ao considerar os empreendimentos que de fato podem ser concretizados. Para 2024, ele disse que o Ministério dos Transportes deve assinar autorização de mais 15 contratos nessa modalidade. A autorização geralmente abrange projetos com perfis diferentes dos atuais troncos de ferrovias, chamados de projetos estruturantes, onde os investidores privados operam pelo modelo de concessão.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/01/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

GOVERNO DEVE INVESTIR ATÉ R\$ 80 BI EM FERROVIAS E RODOVIAS ATÉ 2026

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 10/01/2024 - 19:24



O governo federal tem expectativa de investir entre R\$ 70 bilhões e R\$ 80 bilhões em ferrovias e rodovias até 2026. A informação é do ministro dos Transportes, Renan Filho, que prevê a entrega de cerca de 60 projetos no segmento rodoviário em 2024, além da realização de 13 leilões de rodovias, com potencial de injetar R\$ 122 bilhões em investimentos privados.

“A retomada dos investimentos no Brasil já repercutiu de maneira considerável na melhoria da nossa malha viária, e também permitiu que obras de infraestrutura, que vinham andando muito lentamente no país anteriormente, em razão do baixo volume de investimentos, se aproximassem da necessidade de recursos que o cronograma físico-financeiro das obras exige”, disse. “Com as condições promovidas pelo arcabouço fiscal, esperamos investir de R\$ 70 bilhões a 80 bilhões em recursos públicos no setor até 2026. Além disso, desenvolvemos uma carteira de projetos atrativos para aproximar ainda mais o setor privado neste ano”, complementou Renan Filho.

O ministro disse que o governo pretende que, até 2026, os investimentos no segmento ferroviário somem R\$ 94,2 bilhões, de acordo com o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Entre os projetos, estão os estudos para concessões: Malha Oeste; Corredor Arco-Norte (Ferrogrão); Ferrovia Centro-Atlântica; Malha Sul; Corredor Leste-Oeste; Estrada de Ferro Rio-Vitória (EF -118) Corredor Nordeste (FTL).

No segmento rodoviário as obras listadas são a restauração de trechos críticos da BR-364/AC, a adequação da BR-135/PI, na divisa com a Bahia, e a duplicação da BR-222/CE, de Caucaia a Pecém. Também está prevista a adequação da travessia urbana de Dourados, na BR-463/MS, a construção da BR-447/ES, que dá acesso ao Porto de Capuaba, e a duplicação da BR-470/SC, que dá acesso aos portos catarinenses.

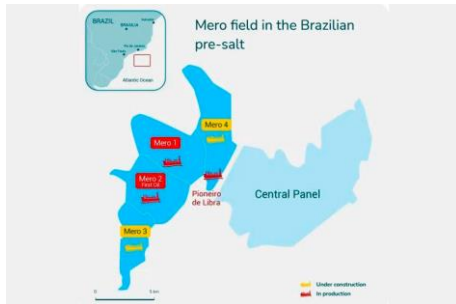
O ministro disse ainda que o governo pretende atingir um índice de condição da malha rodoviária de 80% até o final de 2024. Atualmente o índice está em 67%. “Demos um salto de 15 pontos percentuais em um ambiente que vinha tendo queda de 2016 a 2022. Essa é a demonstração de que o investimento que fizemos foi bastante relevante, e nossa meta é avançar ainda mais, em 80% da malha boa, atingindo o melhor nível de toda a série histórica”, destacou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/01/2024

APÓS A SEGUNDA FASE, CAMPO DE MERO ATINGIRÁ A PRODUÇÃO DE 410 MIL B/D

Da Redação OFFSHORE 10/01/2024 - 19:18



A segunda fase de desenvolvimento do Campo de Mero, no bloco de Libra, teve a produção iniciada com a entrada em operação do FPSO "Sepetiba", em 31 de dezembro. Após Mero-2, o campo atingirá uma capacidade de produção de 410 mil b/d. Duas fases de desenvolvimento adicionais de 180 mil b/d cada, Mero-3 e Mero-4, estão atualmente em construção, com início de operação previsto para 2025.

Localizado a mais de 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, na área do pré-sal da Bacia de Santos, esta segunda fase de desenvolvimento produzirá com o FPSO "Sepetiba" 180 mil barris de petróleo por dia (b/d).

A Petrobras afretou a plataforma à SBM, que também o construiu, para ser a terceira unidade produtora do campo de Mero.

O FPSO "Sepetiba" faz parte de um sistema de produção que inclui a perfuração e a preparação do poço para a produção (completação) de oito poços produtores e oito poços injetores de água e gás que estão sendo interligados à unidade. O FPSO foi projetado para não ter queima de rotina a fim de minimizar as emissões de gases de efeito estufa, sendo o gás associado reinjetado no reservatório.

O Campo Unitizado de Mero é operado pela Petrobras (38,6%), em parceria com a Shell Brasil (19,3%), TotalEnergies (19,3%), CNPC (9,65%), CNOOC Limited (9,65%) e Pré-Sal Petróleo S.A (PPSA) (3,5%).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/01/2024

PETROBRAS NÃO RENOVARÁ LICENÇA DE MARCA PARA A VIBRA

Da Redação ECONOMIA 10/01/2024 - 18:59

A Petrobras notificou a Vibra Energia nesta terça-feira (9) que não tem interesse em prorrogar o prazo de vigência nos termos do atual contrato de licença de uso de marcas da companhia, que se iniciou em 28 de junho de 2019 e será encerrada em 28 de junho de 2029.

O contrato seguirá vigente até o prazo final. Em nota, a Petrobras informa que a não renovação da licença permitirá a eventual avaliação de novas estratégias de gestão de marca e oportunidades de negócios para a Petrobras.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/01/2024

APM TERMINALS CONCLUI COMPRA DE TERRENO PARA A IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL EM SUAPE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 10/01/2024 - 18:54



Ilustração

O projeto do futuro terminal de contêineres em Pernambuco está previsto para entrar em operação em 2026

A APM Terminals Suape finalizou o processo de compra do terreno onde será implantado o terminal portuário localizado no Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (Suape), Pernambuco. O espaço adquirido possui aproximadamente 50 hectares e pertencem ao Estaleiro Atlântico Sul (EAS). As obras devem ser iniciadas entre janeiro e fevereiro desse ano e a previsão é de que o terminal entre em operação no segundo trimestre de 2026.

Em 2022, a APM Terminals venceu o leilão judicial para a aquisição desta área, chamada de Unidade Produtiva Isolada do Estaleiro Atlântico Sul (EAS). Desde então, a empresa realizou diversas etapas legais para concretização do negócio, oficializada com a assinatura de compra do terreno. Durante esse período, a companhia também tem atuado no desenvolvimento do projeto de construção do empreendimento.

APM Terminals Suape será o primeiro terminal 100% eletrificado da América Latina. Poderá movimentar até 400 mil TEUs/ano e aumentará a capacidade do complexo portuário em 55%.

O novo terminal contará com um sistema completo de gestão ambiental, gestão de resíduos, tratamento de águas residuais e modelagem de fluxo de águas subterrâneas para controle de poluição. Também terá rede 5G própria, que possibilitará transmitir informações em tempo real para os clientes, 24 horas por dia, sete dias por semana.

Outro diferencial será o uso de RTGs (guindastes móveis sobre pneus) por controle remoto, que ampliará a agilidade das operações remotamente, impactando positivamente a produtividade e garantindo mais segurança às atividades.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/01/2024

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA AUMENTARAM 8,15% EM VOLUME E QUEDA DE 17% NA RECEITA EM 2023



As exportações totais de carne bovina (in natura + processada) nos 12 meses de 2023 apresentaram alta de 8,15% em volume em comparação a 2022. Já a receita teve queda de 17,15% no período. Os números são da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), com base nos dados compilados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Segundo a Abrafrigo, em 2022 a receita com as exportações foi de US\$ 13,09 bilhões e em 2023 este valor caiu para US\$ 10,845 bilhões. No volume, foram exportadas 2,34 milhões de toneladas do produto em 2022 e, em 2023, a movimentação alcançou 2,53 milhões de toneladas. A queda na receita foi provocada por preços médios menores praticados nos principais países importadores. No caso da China, responsável por metade da carne bovina exportada pelo Brasil, a queda foi de 25,43% em 2023, para US\$ 4.761 por tonelada, frente ao ano anterior.

No caso dos EUA, segundo maior comprador da carne bovina brasileira no mercado internacional, a queda em 2023 foi de 38%, para US\$ 3.121/ton. No geral, o preço médio da carne bovina exportada pelo Brasil em 2023 foi de US\$ 4.277/ton., em comparação com os US\$ 5.583/ton. obtidos em 2022.

A recuperação no volume se acentuou em dezembro. Em 2022, o Brasil exportou 186,03 mil toneladas no mês e, em 2023, no mesmo período, foi a 282,51 mil toneladas, um crescimento de 52%. A receita também aumentou no mês: de US\$ 850 milhões em 2022 para US\$ 1,090 bilhão em 2023, com alta de 28%, mas não foi suficiente para recuperar a queda anual. Os preços médios também caíram em dezembro. Em 2022, o Brasil obteve US\$ 5.582 por tonelada neste mês. Em 2023, o valor caiu para US\$ 3.861 por tonelada.

A China continua como o maior cliente do produto brasileiro, embora com uma pequena queda de 3,2% na importação total em relação ao ano anterior. Em 2022, a China comprou 1,24 milhão de toneladas (53,3% do total) com receita de US\$ 7,974 bilhões (60,9%). Em 2023, as aquisições foram de 1,2 milhão toneladas (47,7% do total) com receita de US\$ 5,754 bilhões (53,1%), ou seja, queda de 27,8% na arrecadação de divisas com preços médios de US\$ 6.384 em 2022 e de US\$ 4.761 em 2023.

Os Estados Unidos consolidaram a segunda posição entre os 20 maiores importadores da carne bovina brasileira com um crescimento surpreendente de 81,7% no volume adquirido e de 12,7% na receita em 2023. Em 2022 os norte-americanos importaram 196,94 mil toneladas com receita de US\$ 991 milhões. Em 2023 aumentaram suas aquisições para 357,82 mil toneladas, com receita de US\$ 1,116 bilhão. Os preços médios, no entanto, caíram de US\$ 5.032 por tonelada em 2022 para US\$ 3.121 por tonelada em 2023.

Na terceira posição entre os 20 maiores compradores está o Chile. Em 2022 o país comprou 79,42 mil toneladas com receita de US\$ 395,9 milhões. Em 2023 importou 100,46 mil toneladas (+26,5%), com receita de US\$ 487,7 milhões (+23,2%). No quarto lugar veio Hong Kong, com importações de 95,87 mil toneladas e receita de US\$ 322,9 milhões em 2022 e movimentação de 119,29 mil toneladas (+24,4%) com receita de 371,1 milhões em 2023 (+11,5%).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/01/2024

CONGESTIONAMENTOS DE CAMINHÕES EM CUBATÃO TERÃO SOLUÇÃO CONJUNTA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 09/01/2024 - 20:56



A Autoridade Portuária de Santos (APS) se comprometeu a organizar a chegada dos caminhões que descem a Serra do Mar para acessar áreas retroportuárias do porto santista, o que já ocorre no porto público.

A iniciativa é o resultado de reunião realizada nesta terça-feira (9) com a participação da APS, terminais Prefeitura de Cubatão e Ecovias para resolver os problemas de congestionamentos em Cubatão.

Todos os presentes mostraram os problemas causados pela falta de estacionamentos e concordaram que a solução deve ser buscada de forma conjunta. A APS tem propostas no sentido de disciplinar e tornar mais rápido o atendimento dos caminhões que chegam nas retroáreas.

Representantes do Ecoporto/Ecopátio, BTP, Prefeitura de Santos, Prefeitura de Cubatão, Ecovias e APS se comprometerem em buscar dados mais precisos junto aos caminhões que acessam as retroáreas, fora do porto organizado, de modo a facilitar as soluções a serem definidas em próximo encontro, em data ainda a ser agendada.

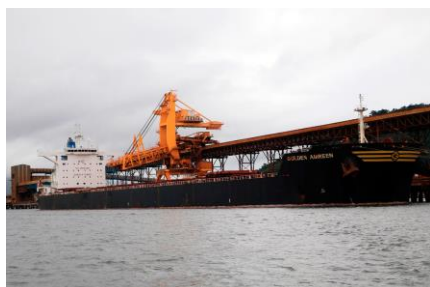
No próximo encontro estarão presentes também a Polícia Rodoviária, caminhoneiros e responsáveis pelas retroáreas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2024

PORTO DO SUDESTE IMPLANTARÁ PORTAL DE EMISSÕES MARÍTIMAS DA RIGHTSHIP

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 09/01/2024 - 20:49



A RightShip anunciou parceria com o Porto Sudeste, localizado em Itaguaí (RJ), para começar a utilizar seu Portal de Emissões Marítimas (MEP) pela primeira vez na América Latina.

O objetivo é calcular as emissões dos navios e identificar áreas de oportunidade para reduzir o impacto ambiental. Ajuda os portos e terminais a medir e gerir eficazmente as suas emissões, apoiando estratégias de descarbonização.

O Porto do Sudeste anunciou recentemente a meta de reduzir suas emissões de GEE de escopo 1 e 2 de suas operações em 50,4% até 2033 em comparação com o ano base de 2021. As emissões de escopo 3 representam um dos principais desafios para o setor de portos e terminais. A adoção do MEP fornece ao Porto Sudeste uma ferramenta para monitorar e reduzir também as emissões de escopo 3.

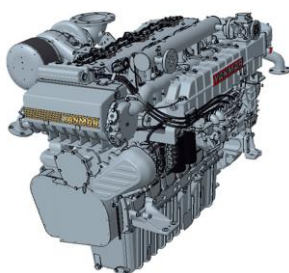
Ulisses Oliveira, diretor de Sustentabilidade do Porto do Sudeste, disse: “Nosso objetivo no Porto do Sudeste é manter os mais altos níveis de sustentabilidade e eficiência. Ao nos associarmos à RightShip, podemos obter dados precisos e insights valiosos para medir as emissões dos navios no porto e criar estratégias eficazes para reduzir a nossa pegada ambiental”.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2024

YANMAR DESENVOLVE DE MOTOR DE 4 TEMPOS A HIDROGÊNIO

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 09/01/2024 - 20:43



A Yanmar Power Technology, subsidiária da Yanmar Holdings, iniciou o desenvolvimento de um motor de alta velocidade de 4 tempos movido a hidrogênio para embarcações costeiras. O motor utilizará hidrogênio como combustível e não emitirá CO2 durante a combustão.

Paralelamente, a empresa também trabalhará na criação de uma embarcação de propulsão elétrica híbrida compatível com motor a hidrogênio, combinando as duas fontes de energia. Este projeto incorporará um sistema de geração de energia de hidrogênio do tipo unidade de contêiner em seu convés superior. A Uyeno TransTech, empresa de navegação do Grupo Uyeno, será responsável pelo desenvolvimento e construção da embarcação.

A fim de apoiar a transição para emissões zero nas operações marítimas, a Yanmar pretende desenvolver um motor de ignição piloto que utilize uma pequena quantidade de biocombustível e co-combustão de hidrogênio, bem como um motor de ignição por centelha apenas a hidrogênio. A empresa planeja iniciar testes em terra em 2024 em um motor a hidrogênio de 6 cilindros com ignição piloto.

Ao mesmo tempo, realizará testes em terra usando o motor somente a hidrogênio com ignição por centelha. Até aproximadamente 2030, a Yanmar pretende atingir zero emissão para seus motores dedicados a embarcações costeiras, com base no hidrogênio como combustível.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2024

DNV: 298 NAVIOS COM COMBUSTÍVEL ALTERNATIVO FORAM ENCOMENDADOS EM 2023

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 09/01/2024 - 20:34



As últimas estatísticas da plataforma Alternative Fuels Insight (AFI) da DNV indicam que 298 navios com propulsão de combustível alternativo foram encomendados em 2023. O número representa um aumento de 8% em relação ao ano anterior. O metanol lidera as estatísticas.

Num comunicado divulgado nesta terça-feira (9), a DNV revelou que em 2023 “o metanol tornou-se mainstream, com um aumento acentuado nas encomendas (138), colocando-se lado a lado com o GNL (130)”.

O total de 138 não inclui os transportadores de metanol e representa um aumento de quatro vezes em relação aos 35 navios a metanol encomendados em 2022. A DNV informou que o segmento dominante para este combustível eram os navios porta-contêineres (106), seguidos pelos graneleiros (13) e ro-ro (10).

A sociedade classificadora acrescentou que 2023 foi “um ano de ruptura para o amoníaco”, com 11 encomendas de navios movidos a amoníaco. O hidrogênio, no entanto, ainda tem um longo caminho a percorrer, já que os cinco pedidos de 2023 caíram em relação aos 18 de 2022.

As encomendas de navios movidos a GNL caíram de 222 para 130 em relação ao ano anterior e o combustível foi superado pelo metanol. No entanto, a DNV avalia que ao analisar apenas as novas construções o GNL estaria na liderança, uma vez que parte das obras envolvendo metanol se refere a modernizações.

A DNV destacou que em 2023 o GNL como combustível ultrapassou a barreira dos mil navios (excluindo os transportadores de GNL). O segmento de contêineres foi o mais ativo para o GNL com 48 navios encomendados, seguido pelos transportadores de automóveis (40) e pelos petroleiros (30).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2024

ESTUDO APONTA AMÔNIA VERDE COMO CAPAZ DE DESCARBONIZAR 60% DO TRANSPORTE MARÍTIMO ATÉ 2050

Da Redação NAVEGAÇÃO 09/01/2024 - 20:25



Um estudo publicado nesta terça-feira (9) na revista Environmental Research: Infrastructure and Sustainability aponta a amônia verde como combustível apto a atender às demandas de mais de 60% do transporte marítimo global.

As análises foram conduzidas por pesquisadores da Universidade de Oxford, levando em conta os custos de produção da amônia, que são semelhantes aos combustíveis com muito baixo teor de enxofre, e concluíram que poderia ser uma opção viável para ajudar a descarbonizar o transporte marítimo até 2050.

O estudo partiu do pressuposto de que serão necessários cerca de US\$ 2 bilhões na transição para uma cadeia de abastecimento de amônia verde até 2050. A maior necessidade de investimento estaria na Austrália, para abastecer os mercados asiáticos. Seriam necessários também grandes clusters de produção no Chile para abastecer a América do Sul, na Califórnia para abastecer o oeste

dos EUA, no noroeste da África para satisfazer a procura europeia, e no sul da Península Arábica para satisfazer a procura local e partes do sul da Ásia.

PUBLICIDADE

Depois de investigar a viabilidade de purificadores de gases de escape de navios a diesel, a amônia verde, produzida pela eletrólise da água com eletricidade renovável, foi proposta como uma fonte alternativa de combustível para descarbonizar rapidamente a indústria naval. No entanto, há grande incerteza sobre como e onde investir para criar a infraestrutura necessária para fornecer uma cadeia de abastecimento eficiente e viável.

Para orientar os investidores, a equipe da Universidade de Oxford desenvolveu uma estrutura de modelagem para criar cenários viáveis sobre como estabelecer uma cadeia global de abastecimento de combustível de amônia verde. A estrutura combina a procura pelo combustível, cenários comerciais futuros e um modelo de otimização para a produção, armazenamento e transporte.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2024

OPERADORA ARGENTINA PLANEJA LANÇAR MAIS DE 174 BALSAS ELÉTRICAS DE PASSAGEIROS

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 09/01/2024 - 20:13

A operadora de balsas argentina Delta Argentina Uruguai informa estar perto do lançamento de uma série de pequenas balsas de passageiros elétricas.



O Delta Eco One, uma embarcação de alumínio para 22 passageiros movido por dois motores Torqeedo Cruise 12.0 e baterias Power 48-5000, está realizando testes no Rio Paraná e no Rio da Prata.

A embarcação possui um painel solar de 1100 W em seu teto que alimenta equipamentos de bordo e ar condicionado. As embarcações substituirão as antigas balsas de passageiros em madeira de mogno movidas por motores diesel tradicionais. Ao todo, o projeto prevê 174 novas embarcações.

Segundo a Delta Argentina Uruguai, os testes iniciais de navegação foram um sucesso.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2024

PORTO DO RIO DE JANEIRO AVANÇA NO PROJETO DE EXPANSÃO COM CONCRETAGEM DE SUPERESTRUTURA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 09/01/2024 - 20:09



O Porto do Rio de Janeiro teve concluída a primeira concretagem de superestrutura do seu projeto de ampliação. A obra está a cargo da Carioca Engenharia, que utiliza uma nova metodologia com formas em painéis metálicos móveis produzidos no canteiro. Cada etapa contempla, em média, 380 m³ de concreto 40 MPa e estão previstas um total de 12 fases até o primeiro trimestre de 2024.

Depois de pronta, a obra vai aumentar em quase 6.000 metros quadrados a área do cais do Rio de Janeiro, expandindo a capacidade operacional no fluxo de navios e a movimentação e estocagem de contêineres.



A Carioca utiliza novas ferramentas para a fundação das bases de portos e pontes em áreas de grande profundidade. As peculiaridades do terreno no subleito marítimo ou mesmo em terra firme, aliadas às demais características da área, tornaram necessária a introdução de novas técnicas, na fase de fundação, para a colocação das estacas tubulares metálicas ou pré-moldadas de concreto com até 60 metros de comprimento.

A empresa conta com um bate-estacas flutuante próprio, conhecido como Ramlift. Um equipamento gigante de cerca de 45m de comprimento, 17m de largura e mais de 50m de altura da torre. Sua energia de cravação é de mais de 20 toneladas-metro, dotado de martelos hidráulicos ou pneumáticos a vapor ou ar comprimido.

Um ganho incorporado pelo Ramlift é o tempo gasto para a fundação da estaca, que passou a ser feito em poucas horas, contando com um sistema de geo-posicionamento por satélites (GNSS) de última geração. Um equipamento convencional necessita de um dia ou mais para concluir uma estaca metálica.

Gustavo Maschietto, diretor de Engenharia da empresa, destaca a utilização em escala cada vez maior do uso do georreferenciamento nas obras. A técnica uma metodologia tradicional a uma gestão mais rápida de todas as etapas da obra, permitindo por exemplo, o trabalho noturno, praticamente duplicando a produção diária.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 09/01/2024

PORTOS DE SC REGISTRAM CRESCIMENTO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS EM 2023

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 09/01/2024 - 19:59



Os portos de Santa Catarina devem superar a marca de 61,6 milhões de toneladas movimentadas em 2023. O total representa um crescimento de 11,47% em relação a 2022. No segmento de contêineres, um total de 2,5 milhões de TEUs foram movimentados, um crescimento de 3,15% em relação a 2022, quase que exclusivamente pela Portonave.

“É um grande resultado, se considerarmos as situações adversas que enfrentamos com as enchentes entre outubro e novembro e especialmente pela perda de 3,7 milhões de toneladas que o Porto de Itajaí deixou de movimentar com a saída da APM Terminals. Mas com os investimentos que continuam sendo realizados em todos os nossos portos podemos seguir otimistas com a manutenção deste crescimento nos próximos anos”, avalia o secretário da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Beto Martins.

Em tonelagem, o Porto de São Francisco do Sul teve o melhor desempenho (16,8 milhões de ton.), seguido por Portonave (14,6 milhões de ton.), Porto Itapoá (11,5 milhões de ton.) e Porto de Imbituba (7,6 milhões de ton.).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 09/01/2024



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 006/2024
Página 44 de 44
Data: 10/01/2024
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 10/01/2024